

Os trabalhadores em Minas vão ter mais amparo legal

Encaminhados vários projetos de Lei nesse sentido — O que disse o deputado ELIAS ADAIME, Presidente da Comissão de Inquérito do carvão, a respeito das conclusões tiradas do exame

O Deputado Elias Adaime presidiu uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar o que se passava nas minas de carvão do Sul do País, em vista das denúncias feitas pela imprensa. O relatório dessa Comissão foi elaborado pelo Deputado Oliveira Franco e já se acha publicado no "Diário do Congresso".

Ouvimos o Sr. Elias Adaime e perguntamos a S. Exa. se poderia resumir para nós o trabalho efetuado pela Comissão de Inquérito:

O assunto é de natureza complexa. Não tratamos apenas da situação dos mineiros, mas de toda a indústria de carvão. A medida que pesquisávamos, vimos-nos em face de vários ângulos que, se não forem abordados em conjunto, jamais poderão trazer soluções satisfatórias. O aspecto mais grave é, sem dúvida, o dos trabalhadores, pelas características humanas que envolve. Todavia, não poderíamos tratá-lo isoladamente. De nada adiantaria resolver esse problema sem garantir uma base que evitasse a sua repetição no futuro. Basta dizer, que a Comissão tomou inúmeros depoimentos e visitou dezenas de Municípios, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Para melhor esclarecimento da matéria, deveria dividi-la em capítulos, desde o transporte do carvão até a vida dos operários.

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS EXAMINADOS

Verificamos a deficiência do serviço de transporte ferroviário e do serviço portuário, que consideramos serem de vital importância para o desenvolvimento da exploração de carvão. Verificamos também a necessidade de assistência aos mineiros, melhoria de material etc. No que diz respeito ao operariado brasileiro que trabalha em minas, muito se tem para fazer, pois que suas condições de vida e de trabalho são extremamente precárias. Todos esses problemas, de um modo geral, estão sendo examinados pelos órgãos governamentais e o nosso Relatório entra em detalhes sobre o que ainda deve ser feito e observado com prioridade. Entretanto, numa rápida entrevista como esta, não se podem apontar todos os detalhes, porque há muita coisa para

ser feita, de modo a se aparelhar a nossa infraestrutura e aparelhar o operariado que labora nessa zona, cujas condições de vida e de trabalho, como já dissemos, não são boas. Dedicamos grande parte do nosso Relatório e dos nossos exames e estudos ao problema assistencial e fizemos recomendações específicas em nosso Relatório, como seja o cumprimento da Portaria Ministerial número 39, a deficiência do I.A.P.E.T.C. e chegamos até a aconselhar que o seguro de Acidentes do Trabalho deixasse de ser realizado exclusivamente por essa autarquia, dada a deficiência com que atende aos seus segurados.

PARA MELHORAR A SITUAÇÃO DOS MINEIROS

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — Nº 13539

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANO POLIS, 24 DE FEVEREIRO DE 1959

EM CUBA

Proibida Instrução religiosa nas escolas

HAVANA, 24 (U.P.) — O Ministro da Educação, Armando Hart, denegou o pedido da Igreja Católica no sentido de ser implantada a educação religiosa nas escolas públicas. Arcebispos e bispos instaram à semana passada ao Governo não pretenda interferir em assuntos religiosos nas escolas. Faltando à imprensa, Hart declarou que o Governo não pretende interferir de forma alguma na instrução religiosa nas escolas particulares, mas seria radical quanto ao caráter laico da instrução pública. Declarou Hart que o principal objetivo do programa de educação do Governo é melhorar o sistema

das escolas públicas, acrescentando que posteriormente o Governo emendará a discutida Lei de Educação, recentemente, promulgada que anula todos os graus universitários após dezembro de 1958. Um grupo de onze condenados à morte foi executado na cidade de Santa Clara, província de LAS VILLAS, o que constitui o número mais alto de execuções em um só dia desde o triunfo da revolução. Outro condenado à morte, José Orestes Rodríguez, enforcou-se na sua cela da prisão. As execuções na capital provincial de Santa Clara são as primeiras em todo o território nacional desde que o

Comandante Jesus Sosa Blanco foi executado na fortaleza de La Cabana, cerca de trezentas e vinte e sete pessoas, segundo dados extra-oficiais, foram executadas por crimes de guerra. Em outros julgamentos de criminosos de guerra, quatro pessoas foram condenadas à morte, outras sete a penas de prisão entre trinta e cinco anos e outras cinco foram absolvidas, por falta de provas. O Deputado norte-americano, Charles O. Porter, informou, ontem, que funcionários do Departamento de Estado dos Estados Unidos estão dispostos a considerar "imediatamente e favoravelmente" a assistência econômica

do novo Governo revolucionário de Cuba. Porter disse, ante uma sessão das organizações cívicas locais que recebera tais garantias antes de partir de Washington. O deputado democrata afirmou que os norte-americanos se surpreenderam ante o que lhes parecia excessos do regime rebelde, mas, agora, "compreendem a magnitude e a estatura moral do Movimento 26 de Julho". Porter qualificou de "insignificante" a ajuda dos Estados Unidos e Cuba, sob Batista, e sempre "muito pequena" comparada com os milhões de dólares dos investimentos particulares dos E.U.A. no país. Acrescentou que Batista e seus colaboradores depositaram no estrangeiro cerca de sessentos milhões de pesos e deixaram uma dívida pública no país de mais de um bilhão. "Tendes a simpatia e o apoio de meu país — disse — e pedis recorrer a nós, se necessários de assistência, seja para alimentos e abrigos para as vítimas da revolução, conselhos para atrair novas indústrias, ou idéias de nossa experiência para resolver problemas sociais".

Cardápio Fantástico no Banquete de Kruchev

MOSCOU, 24 (U.P.) — O primeiro ministro Nikita Kruchev declarou a Harold Macmillan, no banquete que ofereceu a este último no Kremlin, que a Rússia tem encontrado certas dificuldades em reduzir o consumo de vodka. Mostrando-lhe uma fileira de garrafas com um líquido transparente que havia sobre a mesa, disse: "Talvez o sr. pense que seja vodka. Mas não é. É água mineral. Temos encontrado alguma dificuldade em manter baixo

o consumo de álcool". "Não vejo nenhum mal em beber vodka", respondeu Macmillan. "Tudo o que se faz com moderação é bom". Kruchev disse, igualmente ao exército de fotógrafos e jornalistas que as garrafas só continham água mineral e acrescentou, pilheriando: "Faz bem aos rins". Um funcionário britânico presente ao banquete de duas horas, qualificou-o de "fantasticamente bom". O cardápio constava de cavariar, galetto, sopa, pescado,

files e outras iguarias, tudo regado a vinhos brancos e tintos, champagne russa e água mineral. Havia também vodka para os que solicitassem a bebida. Segundo o funcionário britânico estava num "estado de ânimo único". O chefe comunista agradeceu com os fotógrafos no momento de posar para eles, observando: "Parece haver mais fotógrafos britânicos que russos. Mas não importa, desde que a guerra não figura no cardápio".

O gov. de Nova Jersey visitou a WILLYS-OVERLAND do BRASIL

Durante sua rápida estada em São Paulo, quando teve oportunidade de percorrer os pontos de principal atração da capital bayreuter, o Governador do Estado de Nova Jersey e possível candidato do Partido Democrata às eleições presidenciais norte-americanas de 1960, pôde sentir o adiantamento já alcançado pela indústria automobilística nacional, através de uma visita que fez ao parque industrial da Willys-Overland do Brasil, em São Bernardo do Campo. O ilustre visitante ficou muito bem impressionado com as instalações e produção daquela companhia, as quais, revelou, serviram de exemplo para confirmar as suas impressões otimistas, manifestadas durante as entrevistas que concedeu à imprensa, sobre o progresso de nosso país e a capacidade de fácil adaptação técnica do brasileiro.



Overland do Brasil, posa em frente de uma "Rural Willys" recém-saída das linhas de produção com mais de 65% em peso de conteúdos nacionais. NO CLICHÊ, o Governador de Nova Jersey, ao lado de sua esposa e do sr. Hickman Price Jr., Diretor Superintendente da Willys-

Descoberta Arqueológica perto do Vaticano

ROMA, 23 (U. P.) — O CRÂNIO E AS PRESAS DE UM PAQUIDERME FORAM ENCONTRADOS POR UM JOVEM ESTUDANTE PERTO DE UMA ESTRADA A POUCOS QUILOMETROS DO VATICANO. OS PERITOS QUE EXAMINARAM O CRÂNIO CALCULARAM-LHE A IDADE ENTRE 15 MIL A UM MILHÃO DE ANOS, MAS REJEITARAM A IDEIA DE QUE PODERIA TER SIDO DE UM DOS ELEFANTES USADOS POR ANIBAL HA 2 MIL ANOS.

A POSIÇÃO EM QUE FOI ENCONTRADO INDICA QUE O ELEFANTE PROVAVELMENTE FOI SURPREENDIDO POR UMA GIGANTESCA TEMPESTADE DE AREIA QUE O ENTERROU VIVO. NUMEROSAS PESSOAS VISITARAM ONTEM O LUGAR DO ACHADO E A POLICIA TEVE QUE INTERVIR PARA IMPEDIR QUE LEVASSEM COMO RECORDAÇÃO, PEDACOS DE MARMIM DAS PRESAS DO PAQUIDERME.

BR-59 - Trêcho Maracajá-Tubarão

Foram iniciados os serviços de construção do trecho Maracajá-Tubarão, contratados com a firma Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras. Com a conclusão do trecho em 72 Kms, ou seja um encurtamento da ordem de 30%. 16.0 D. R. F. O Diretor Geral do 16º Distrito Rodoviário Federal, autorizou o pagamento dos novos níveis do salário mínimo recentemente decretados, a partir de 1º de janeiro próximo passado.

Acesso a Berlim: jogo perigoso

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Chefe do Estado Maior do Exército, General Maxwell D. Taylor, declarou no Congresso que os Estados Unidos terá provavelmente que mobilizar toda a nação caso os russos recorram a forma para impedir o livre acesso do Ocidente à Berlim em fins de maio próximo.

do pelos russos para que os aliados ocidentais retirem suas tropas de Berlim ou se submetam ao controle dos comunistas da Alemanha Oriental: os Estados Unidos

Falando no dia 2 de fevereiro último, a portas fechadas, ante uma sub-comissão de desarme do Senado, Taylor disse: "Contamos com toda a força necessária, se estamos dispostos a mobilizá-la a tempo". A declaração do general foi dada a conhecer hoje, se bem que parcialmente. O Senador Democrata Rossel B. Long perguntou a Taylor que entendia por "mobilizar toda a nação". "Respondeu o general — não se pode entrar nesse jogo sem que se tenha uma boa oportunidade de fichas nos bolsos. Este jogo é um poker ilimitado". Anteriormente, Long havia perguntado que ocorreria se, ao expirar do dia 27 de maio próximo o prazo da

terão de enviar à Berlim combóios terrestres protegidos por tanques? — Taylor sugeriu que os russos tratarão provavelmente de encontrar uma solução militar para o problema "passo a passo", de forma que nunca se apresente aos aliados uma possibilidade de poder justificar uma guerra atômica.

Atingidos pela gripe 5.500.000 Britânicos

LONDRES, 24 (U. P.) — A epidemia de gripe que assola a Inglaterra, e não poupo nem mesmo os membros do Governo, como o próprio Primeiro-Ministro Macmillan, atingiu cerca de 5.500.000 cidadãos britânicos, acreditam os meios médicos. Essa onda sem precedentes de afeições gripais causou 455 mortes durante a semana que terminou a 14 do corrente, contra 144 da semana anterior. As regiões industriais dos Midlands, principalmente, foram atingidas por um vírus que certos médicos afirmam ter encontrado pela primeira vez.

A epidemia de gripe que está assolando a Europa fez uma de suas vítimas mais famosas em Portugal. O Primeiro-Ministro, Dr. António Oliveira Salazar, está-se restabelecendo de forte gripe, que foi sua enfermidade mais grave desde que assumiu o Governo, há trinta anos. Salazar, que conta 69 anos, parece ter sido atacado há mais de um mês. Tratado com antibiótico, melho-

Ponte sobre o Canoas

Já se encontra concluída a ponte sobre o Rio Canoas no trecho Lajes-Joaçaba da BR-36, com 224 metros de comprimento, cuja construção esteve a cargo da firma Construtora Ferraz Cavalcanti Ltda.

Ponte sobre o rio Lagôa

Já se encontra concluída a ponte sobre o Rio Lagôa, no trecho Joinville-Itajaí da BR-59, com 30 metros de comprimento.

PARA SÃO PAULO CONVIAR DIÁRIO

TAC CRUZEIRO do SUL

agência:

R. Felipe Schmidt, 24

Fones 21-11 e 37-00

METODOLOGIA

Meu caro Nerêu Correa.

Os governos "bárbaros" despejaram dinheiro para a imprensa. A rodo.

Os "anjinhos" eram moderados. Os auxílios eram parcimoniosos. E não eram secretos! E não eram ilegais!

Batista Pereira, o saudoso Herbert Moses da nossa imprensa, através da oficial, soube ser excelente colega. Em contratos, a preço de banana, amparava jornais da Capital, inclusive os da oposição. Como agora fizeram para a "Resistência".

E confeccionou muita cédula eleitoral, também para muito candidato udenista, a preços reduzidos.

Vejo-o, meu amigo Nerêu Correa, já vitorioso, a exclamar: — "Contravenção. Contravenção! Igual à nossa!"

De gavar — como dizem os serranos. A confecção na matéria eleitoral, em oficina ou tipografia de propriedade da União, dos Estados ou dos Municípios, foi declarada contravenção pelo Código Eleitoral — Lei nº 1.164, de 24 de julho de 1950, artigos 129, nº 1 e 175, nº 16.

Assim, a propaganda que os pessedistas e udenistas e trabalhistas faziam e pagavam na Imprensa Oficial, àquele tempo, não era ato ilegal.

Depois da lei, a propaganda feita e paga pelo sr. Irineu Bornhausen — e confessada pelo Aroldo Carvalho — constitui ato punível.

Nulla pena, sine lege!

Num dos seus discursos, lidos pelo seu ilustre orador, em Jaraguá, se me não falha a memória, os servidores da Fazenda, fiscais e coletores, foram apontados como funcionários políticos e responsáveis pelas más arrecadações.

Feia injustiça. Na direção do Tesouro, empôs vários fracassos, está um que não era dos exércitos bárbaros. E na fiscalização, os anjinhos politizados, rendem mais do que os outros. Se, entre estes últi-

mos, há servidores dignos, laboriosos e honestos, há também muito "calavera", a envergonhar a classe. Mas o que há demais, no meio deles, é o funcionário-político. Não me refiro aos que, cumprindo seus deveres, são fervorosos udenistas. Não. E-lhes direito ser deste ou daquele partido. Aludo aos que somente agem em função da política-partidária aos que, nestes últimos pleitos, foram poderosa arma contra a oposição.

Já citei aqui um exemplo: no próspero município de Concórdia, enquanto as receitas municipais e federais sobem ano a ano, a estadual estacionou e até minguou!

Por que, meu nobre beletrista?

x x

Você falou muito em escola da vida, como se essa fosse a do seu discursante.

Essa escola comunicaria aos seus alunos "um saber só de experiência feito"

As experiências bornhausenianas, já o demonstrei foram as mais caras e as mais fracassadas.

Mas, há outras escolas políticas. Nerêu Ramos construiu a sua. Nela, como em todas, houve alunos laureados, alunos ótimos, alunos bons, sofríveis e reprovados, que acabaram excluídos.

Muito diversa da do Prof. Bornhausen, na qual as notas têm significado sui generis.

Um só exemplo: aluna premiada, por tirar notas muito altas: Dona Marina, ali do Estreito!

Que belo assunto para uma digressão literária: Dona Marina! Símbolo não dos homens de uma época, mas do governo.

O material humano, hoje, ontem, amanhã, poderá ser igual. Os métodos governamentais e que variaram.

Escreva, Nerêu Correa, escreva sobre Dona Marina, heroína udenista da quem e d'além mar.

Jus'qua demain
Rubens de Arruda Ramos

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa,
QUERÊNCIA PALACE HOTEL



ANIVERSÁRIOS
FAZEM ANOS HOJE

SR. FRANCISCO
CÂMARA NETO

Com satisfação registamos hoje o aniversário natalício do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. dr. Francisco Câmara Neto, Delegado do IAPC nesta Capital e elemento destacado em os nossos meios sociais e culturais.

As felicitações de O ESTADO.

JOVEM GILSON

Transcorre na data de hoje, o aniversário do jovem Gilson Cordeiro, filho dileto do sr. Wilmar T. Cor-

deiro e de sua exma. esposa d. Suely S. Cordeiro.

O ESTADO deseja-lhe e aos seus genitores, perenes felicidades.

- menina Regina Bandeira
- menino José Osni
- sra. Laura Prats
- sra. Iracema Boisson
- sra. Ester de Diriz
- srta. Maria de Lourdes Villela
- sra. Hedy Menich Espindola
- sr. Manoel Vieira Cordeiro
- sr. Pedro Luiz Alves
- sr. Elpídio Costa
- sra. Mercedes Ramos, esposa do sr. Prof. Alvaro Ramos
- sra. Prof. Isolete Pereira

Meias IBRAM fazem pernas bonitas

Distinção
Qualidade



ADVOGADO - Dr. Antônio Grillo

DAS 9 às 12 e DAS 14 às 17 HORAS
RUA DEODORO, 5

CAMINHONETE - VENDE-SE

Chevrolet 1951, motor 1954, estado bom, pick-up. Preço Cr\$ 250.000,00. 150.000 a vista o resto a combinar.

Tratar com Martines, Rua Cons. Mafra, 22.

CINE SÃO JOSÉ

às 3 - 7¼ - 9½ horas
... O Sucesso Continua
Henry Fonda - Anthony Perkins
Betsy Palmer - em

O HOMEM DOS OLHOS FRIOS
— Vista Vision —
— Cens.: até 10 anos —

CINE RITZ

às 2 - 5 - 7½ e 9 horas
— Sessões das Moças —
CANTINFLAS — em
CAVALHEIRO SOB MEDIDA
Cens.: até 5 anos —

CINE ROXY

às 8 horas
SESSÃO DAS MOÇAS

CANTINFLAS — em
CAVALHEIRO SOB MEDIDA
— Cens.: até 14 anos —

CINE GLÓRIA

às 8 horas
Alan Ladd - Joanne Dru -
Edward G. Robinson — em
HORAS SOMBRIAS
— CinemaScope —
— Cens.: até 18 anos —

CINE IMPÉRIO

— Sessões das Moças —
às 7 e 9 horas
Mario Lanza - Joanne Dru
S.E.R.E.N.A.T.A
— Technicolor —
— Cens.: até 14 anos —
x x x



OSVALDO MELO

BICICLETAS, AGORA NA MÃO Vem o sr. Diretor do Trânsito Público, tomar uma providência, que ha muito era reclamada, qual seja o que se consigna em Portaria recém-publicada.

A de não trafegarem os ciclistas, (desde sabado passado), contra a mão em todas as ruas assinaladas com as respectivas setas indicadoras de direção.

Além desta providência, outras também importantes figuram na aludida portaria que mereceu elogios do público.

Não podem desde agora os ciclistas trafegarem em filas duplas.

Proibição de trafegar mais de uma pessoa em uma mesma bicicleta ou transportar volumes que dificultem as manobras.

Nenhum veículo dessa espécie poderá andar pelas ruas da cidade, á noite sem aparelhagem de iluminação.

Devem também os ciclistas observarem rigorosamente a sinalização do trafego na Capital, não podendo igualmente estacionar contra a mão bem como fazer estacionamento em pontos de paradas de ônibus, entre as duas balisas e por fim, acabando com o abuso que vem sendo combatido pela imprensa do velho costume a que tantos perigos submetem os pedestres, de pedalar os ciclistas sobre calçadas e passeios.

Aos infratores, diz a Portaria, serão aplicados as penalidades legais.

Comentando o teor daquele documento, que vem resolver um problema que estava seriamente dificultando o trânsito público, criando verdadeiro impasse na observação das leis e regulamentos sobre a materia, temos a dizer que aplaudimos sem reservas aquela Portaria, esperando que os nossos ciclistas observem a nova regulamentação, cooperando assim com a Diretoria do Trânsito e atendendo uma iniciativa que vem melhorar aquele serviço nesta Capital.

Resoluções desta natureza, dizem bem dos propósitos muito louváveis do diretor daquele serviço.

E por isso, nosso muito bem.

Jury MAGIADG E Acontecimentos Sociais

ENTREGUE O CONVITE
NUMERO 1 PARA O FESTIVAL
CATARINENSE
DE FOLCLORE

Na Capital da República, o Senhor Antônio Augusto Nóbrega Fontes, Secretário Geral do 1.º FESTIVAL CATARINENSE DE FOLCLORE, ofereceu um jantar à Senhorita Denise Guimarães Prado, eleita recentemente na Colômbia, Rainha Continental do Café, sendo na ocasião entregue o convite número 1, para o Festival Catarinense de Folclore. Denise não escondeu seu contentamento e pretende visitar Florianópolis em Setembro próximo. Pessoas gradas do Instituto Brasileiro do Café e elementos da colônia catarinense formaram a mesa dos convidados do Fontes, no elegante restaurante Nelson's.

O Joguei Clube Santa Catarina elegeu sua nova diretoria tendo a frente, o Dr. Aldo Severiano de Oliveira como Presidente.

Os noivos do próximo dia vinte e oito, srta. Leny Andrade e Dr. Flávio Hortmann receberam seus convidados nos salões do Querência Palace Hotel após a

O Doutor Eduardo Pedro Carneiro da Cunha, Juiz de Direito, da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Edital de Praça

FAZ SABER a todos quantos este Edital com o prazo de trinta dias virem, que o porteiro dos auditórios deste Juízo ou quem sua vezes fizer, trará público pregão de venda e arrematação a quem der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia vinte e cinco (25) de março p. vindouro, às dez (10) horas à porta do edificio do forum desta cidade, dos bens penhorados a José João Freiberg e sua mulher, no executivo que por este Juízo lhe move Teofilo Schutz e sua mulher, a saber:— 1.º— Um terreno com a área de duzentos e setenta e dois mil quinhentos e oitenta e um metros (272.581) quadrados, situado em São Pedro de Alcantara, nesta Comarca, fazendo frente a norte no Rio Imarui; fundos ao sul com herdeiros de Bernardo Lohn; extremando ao léste, com José Matias Hoffmann, ao oeste com João Pering, avaliado por cento e sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e oito cruzeiros e sessenta centavos, (Cr\$ 163.648,60). 2.º— Uma casa de tijolos rebocada, assoalhada e forrada, coberta de telhas goivas, com quatro compartimentos e duas janelas na frente e uma porta, edificada no referido terreno, avaliada por quarenta mil cruzeiros (Cr\$ 40.000,00); 3.º— Uma outra casa de engenho também edificada no mesmo terreno, coberta de telhas goivas, avaliada por vinte e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 25.000,00). 4.º— Acessórios pertencentes ao engenho de fabricar açúcar, farinha e cachaça, um alambique de cobre, um tacho também de cobre, uma moenda de manga de ferro, seis tinas para avinhar guarapa para cachaça, um tonél, um coucho para penerar massa para farinha, um caixão para depósito de farinha, e uma prenga com quatro furos e seus pertencentes, avaliados por tresentos e oitenta e quatro mil cruzeiros (Cr\$ 384.000,00). Os imóveis se acham devidamente registrados no registro de imóveis da Comarca de São José. E para que chegue a noticia de todos que os queiram arrematar, se passou o presente, que será publicado e afixado de acordo com a Lei. Dado e passado nesta cidade de São José, aos dezesseis dias do mes de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e nove. Eu Arnaldo Souza, Escrivão, a fiz datilografar e subscrevo.

Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz
Juiz de Direito

cerimonia religiosa que realzar-se-á na Catedral Metropolitana.

No próximo dia sete Isabel festeja o seu primeiro aniversário.

O discutido engenheiro Flávio Castelo Branco com a responsabilidade do novo Hotel Balneário a ser construido na praia de Coqueiros, voltou a circular em nossa Capital. O engenheiro em questão, foi visto em séria palestra na boate Plaza, na noite de 5.ª feira, em companhia do Dr. José Carlos.

Elegante reunião realizou-se na última 6.ª feira na luxuosa residência do casal Dr. Percy (Virgínia) Borba.

Os tecidos da Fabricação Bangú, continuam pela sua excelente qualidade a vestir as elegantes do Brasil.

Fomos informados que a bonita Elizabeth Gallotti está fazendo sucesso na T.V. Rio.

Já estão sendo apontadas as Debutantes do baile oficial, a ser realizado em maio próximo nos salões do Copacabana Palace. Festa que tem a direção das Revistas Manchete, Joia e do Reporter Social José Rodolfo Câmara. A renda desta elegante noite reverterá em pról das Pioneiras Sociais.

Segundo comentários vindo do Rio, Luiz Fernando Sabino, fará nova gravação. Desta vez será com a Gravadora "Sinter".

Aniversariou ontem a sra. Aujor (Dalvia) Luz. — A Coluna Social deseja a elegante senhora sinceras felicitações.

Transcorreu animada e elegante a tarde dançante da Confeitaria Plaza no domingo, quando Rosita Oliveira, foi eleita a nova Miss Brotinho.

CURSO PARTICULAR
19 DE MARÇO
ESTREITO

Trabalhos Manuais: Bordados, tapeçarias, tricô simples e artístico, frivolidade, decoração e outros.
Rua Gaspar Dutra, 631, Estreito, Florianópolis.

VENDE-SE URGENTE

1 terreno à rua Silva Jardim, com fundos para o mar, próximo ao Veleiros da Ilha, ótimo para construção.
1 terreno em Barreiros, com frente para as estradas federal e velha, medindo 50 metros de frente e 35,50 mts. de fundos, com uma casa de madeira.
Tratar à rua Almirante Lamego, 21 com Arnaldo Sabino.

AOS CORAÇÕES BEM FORMADOS:

"AJUDA TEU IRMÃO"

José Pereira é um cidadão pobre, defeituoso das pernas, que precisa de um carro de rodas, para atender às suas prementes necessidades. Trata-se de uma aspiração muito justa, que não poderá deixar de ter eco entre as pessoas bem formadas de espírito de solidariedade humana.

As lojas "ELETROTÉCNICA", num gesto que muito as recomendamos, abriram a lista de contribuições com Cr\$ 2.340,00.

O carro de rodas do sr. José Pereira custará Cr\$ 11.700,00.

Os donativos poderão ser endereçados à Rádio Gurujá, O ESTADO, ou para o sr. Nelinho, Lojas "Eletrotécnica", para o encaminhamento ao ser humano que tanto necessita da simpatia e da compreensão de seus semelhantes.

Nunca é demais lembrar as palavras do Mestre: "amar ao próximo como a si mesmo".

"Mário Fernandes Dias Encardernador chegado de Portugal, recebe trabalhos com perfeição e rapidez"

Tel. 3454

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

DIRETORIO MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

COMUNICADO

O Diretório Municipal da União Democrática Nacional de Florianópolis, em reunião realizada em 19 do corrente mês, decidiu por unanimidade, comunicar aos seus correligionários:

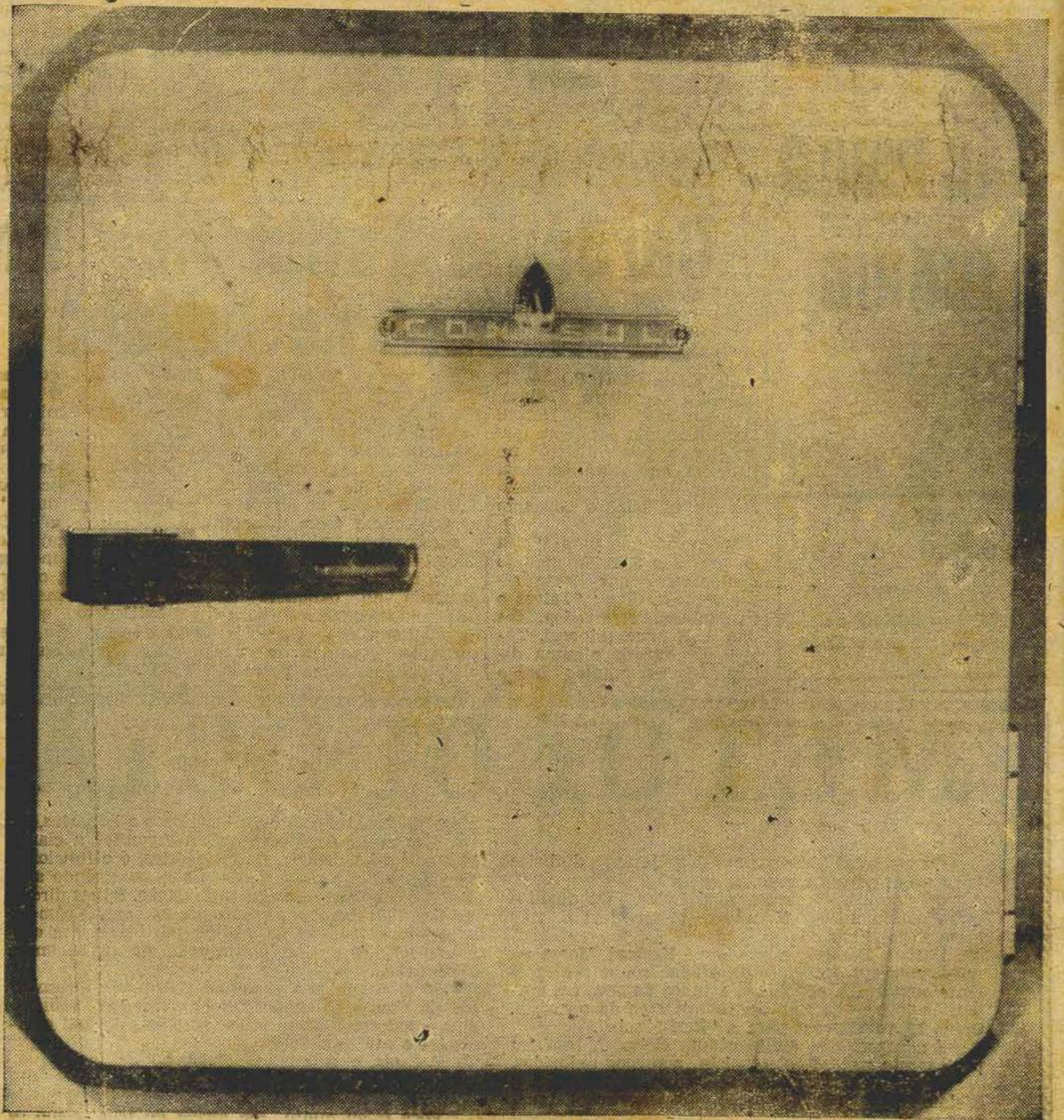
1.º — que atento ao momento político e à proximidade do pleito para Prefeito da Capital, o Diretório Municipal está estudando e traçando planos para disputa do Governo Municipal com candidato próprio;

2.º — que até o presente momento não há qualquer entendimento ou acôrdo com outros Partidos, o que só poderá ser feito através do Diretório Municipal;

3.º — que as declarações de companheiros, feitas sobre a sucessão municipal, pelo Rádio ou Imprensa, não significam, portanto, a orientação do Diretório Municipal.

Florianópolis, 21 de fevereiro de 1959.

MANUEL DONATO DA LUZ
Presidente em exercício



SURGE UM CONFORTO
NOVO EM REFRIGERAÇÃO

"CONSUL JUNIOR"

SUA ASPIRAÇÃO DEIXOU
DE SER UM SONHO...

"CONSUL JUNIOR"

PARA SER USADO EM ESCRITORIOS — OFICINAS — PEQUENAS FAMILIAS BARES DOMESTICOS
SEMPRE QUE HOVER PROBLEMA DE ESPAÇO — PRAIA E SERRA —
CARACTERISTICAS TÉCNICAS
RUBRICADAS PELA FAMOSA
MARCA CONSUL

REVENDEDORES AUTORIZADOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

GERMANO STEIN S. A.

CONSELHEIRO MAFRA, 47

A SEMANA QUE PASSOU!!



No clichê, o Sr. Comendador CESAR R. BAHAR, Copacabana-d-scas, Padrinho de MORGANA no Prêmio Roquete Pinto de 1959. Este ilustre Sr. será condecorado no próximo dia 1.º (domingo), CIDADÃO CARIOCA. Cerimônia que será realizada no Teatro Municipal, contando com a presença de principais autoridades.



Novamente com os caros leitores aqui estou, recém chegado da Capital Federal, e já SAUDOSO dos dias e maravilhosos momentos, vividos num ambiente de mais sincera amizade.

Este Cronista, fez uma ótima viagem no "Convaír" ARCTURUS — TAC-Cruzeiro do Sul, a pioneira em gentilezas. Um agradável bate-papo com FRANCISCO HORTA BARROSA, aéro-moço de grande classe da Companhia e o itinerário findo, Cidade Maravilhosa!!!

O Rio, estava sob a animação contagiante, do ritmo que alucina a cidade inteira, O CARNAVAL!!!

Segunda feira, a sociedade Carioca, aguarda ansiosa, o mais famoso baile do mundo e as fantasias que fazem celebridades, TEATRO MUNICIPAL — Ingressos, Convites, todos esgotados e vendidos no preço de exorbitante quantia. A convite do Deputado Rubens Berardo, PTB, uma figura de grande realce na política do Rio de Janeiro, homem inteligente (alguém, todos os RUBENS, possuem o necessário no cérebro.) Na sua maravilhosa Cadillac azul-vel, desfilamos pela Av. Atlântica, trânsito completamente demorado, com o destino de nos prepararmos para o suntuoso baile do Municipal. Em companhia de Joaquim Menezes e sra., um casal verdadeiramente notável, Dr. Rubens Berardo e este Cronista, chegamos ao Teatro. A entrada completamente cheia de curiosos. Cálculo de oito mil pessoas que dançavam no sensacional do baile foi o aparecimento de uma elegância máxima no reinado de Momo. O poné-EXUBERANTE louro JAYNE MANSFIELD, que fez missérias no decorrer do baile. Sentada com o seu marido num camarote todo especial, Mansfield, provocava os foliões, que lhe atiravam lenços, cartões para que ela autografasse. Pelas tantas da madrugada despedindo-se, Jayne atirou em pleno salão, seus sapatos autografados. Seu marido MIKE ((O MUSCULO)) completamente ao seu lado e a todo o segundo, também colaborava na distribuição dos autografos.

Já pela madrugada, as BELISSIMAS fantasias foram apresentadas ao público que estava bem impaciente.

Caros amigos, esta é uma difícil missão a ser cumprida, descrever as fantasias.

Na passarela do Teatro, as concorrentes apresentaram o que de mais BELO E MARAVILHOSO pode existir. Este Cronista aproveitou bem de perto, (descida da passarela), as luxuosas fantasias. Pelos aplausos do público, a sra. Madalena Santos, já veterana concorrente dos bailes do Municipal, conseguiu impressionar e sem dúvida alguma, mereceu o Primeiro lugar de LUXO, bisando sua vitória de 1958. Era a mais rica fantasia. Este ano, homenageando Gréta Garbo, "porque gosta de literatura russa", a sra. Madalena Santos apresentou-se como NINOTCKA, em lilás rosa e branco em pedras, "strass", camútilhos e "palle-fés", duas "renards" brancas autênticas, pedras roxas, peles brancas, cauda de dois metros, com pedras e bordados a mão. O preço desta fantasia custou-me CR\$ 450.000,00, disse-me a sra. Madalena, o material dela é quase-todo francês. Originalidade e esplendor nas fantasias do Municipal. Quem ler o Globo do Rio, de 11 deste (quarta-feira), verá na 1.ª página fotos das maravilhosas fantasias, bem como um "flash" da sra. Domingos Monteiro de Castro, com o seu Arlequim Real, apresentando também nitidamente, o rosto deste Cronista.

As fantasias de MERCADOR CHINES e Demônio de Olhos Verdes, foram delirantemente aplaudidos. Este ano, aumentou o número de concorrentes masculinos.

O famoso PIERROT de Zacarias do Rêgo Monteiro, venceu o concurso no Copacabana Palace e no Municipal, foi considerado "hors concours".

A Decoração foi de autoria de Arlindo Rodrigues, seus detalhes, foram inspirados nos motivos da fantasia clássica de ARLEQUIM. Lindas e enormes lanternas, painéis multi-coloridos, deram ao Municipal, um efeito esplendoroso para o reinado da alegria, na base do luxo e da beleza decorativa.

A primeira Dama do Brasil, Sra. Sara Kubits-

check, no camarote Presidencial, estava com suas filhas.

O Presidente não compareceu!! O Prefeito Sá Freire Alvim, uma grande simpatia e naquela animação carnavalesca, dispensou alguns momentos de palestra com este Cronista. Outra Personalidade, o ex-Prefeito, Embaixador Negro de Lima, palestra inteligente, falou-me saudosos do SUPER MARAVILHOSO. Dr. Jorge Lacerda.

A entrada do Municipal, foi Televisada pela TV-RIO e TUPY.

Filmado o interior do Teatro, com o Desfile das luxuosas fantasias, parte dos camarotes e salão repleto de foliões.

Já o sol Carioca, seus raios dourados iluminava a cidade e a orquestra continuando com o samba ROLEI, ROLEI, como pedra rolei... prosseguia numa animação deveras impressionante.

O Teatro Municipal, todo ano terá o meu comparecimento, pois realmente é o máximo em sociedade e CARNAVAL BEM!!!!

:000:

Joaquim Menezes, é um homem de grande valor na cidade maravilhosa. Sua ficha social é imensa. É ele o Diretor da Rádio Continental — Vice-Presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos — Organizador do Primeiro Festival Internacional de Cinema no Brasil (1954 — São Paulo). Organizador e idealizador das semanas do cinema Brasileiro em Minas Gerais — Bahia — São Paulo e Espírito Santo.

Identizador do Festival Cinematográfico do Distrito Federal. Um dos Jornalistas mais viajados do Brasil, conhecendo cerca de 20 países em toda a Europa — América do Sul — Norte e Central.

Em abril, produzirá o celuloide "O POETA DA MADRUGADA", a vida do inesquecível maestro Custódio Mesquita. Joaquim Menezes, foi incapaz para com este Cronista, demonstrando sua profunda amizade e cortesia de profissional, com grande classe!!

:000:

Visitando o famoso Diário Carioca, fui oficialmente convidado a colaborar no suplemento Dominical que possuirá direção de Jean Pouchard e Alf Pális, o simpático Cronista Social, Advogado, de uma inteligência logo estampada, na sua fisionomia alegre e comunicativa.

:000:

UM VERDADEIRO ESPETACULO MUSICAL — Da autoria de Djalmá Ferreira, LAMEN-TO, é o samba coqueluche na cidade maravilhosa. No long-playing DRYNK, é a primeira faixa do lado B. A segunda, faixa, é o NOTAVEL Concerto de Outono. A capa do long-playing, foi desenhada especialmente como a porta do acolhedor DRYNK, que por sinal está em completa reforma.

:000:

PARA A ILHA — Suspensão da minha Coluna o ELEGANTE DO ANO, até segunda ordem!!

:000:

Para o mundo Feminino, última hora: A MODA, TUDO EM SEU LUGAR EM 1959.

:000:

BOOKER PITTMAN, continua com sucesso no PLAZA BOITE (A 161a de Copacabana). Na última segunda-feira (16), este Cronista, Joaquim Menezes e Raimundo Amaral, Gerente da concorrida boite, palestraram e jantaram apetitosamente. E quem estava lá, MAYSA, a dos cabelos revoltos!! Em conversa, afirmou-me que virá em março à Florianópolis.

Atenção!!! Maysa já está muito bem acompanhada, PAULO TAVARES, é o nome do galã! E na boite, seus pais, aparecem com grande frequência. O resto, é somente comentários de gente e jornal despetado!!

:000:

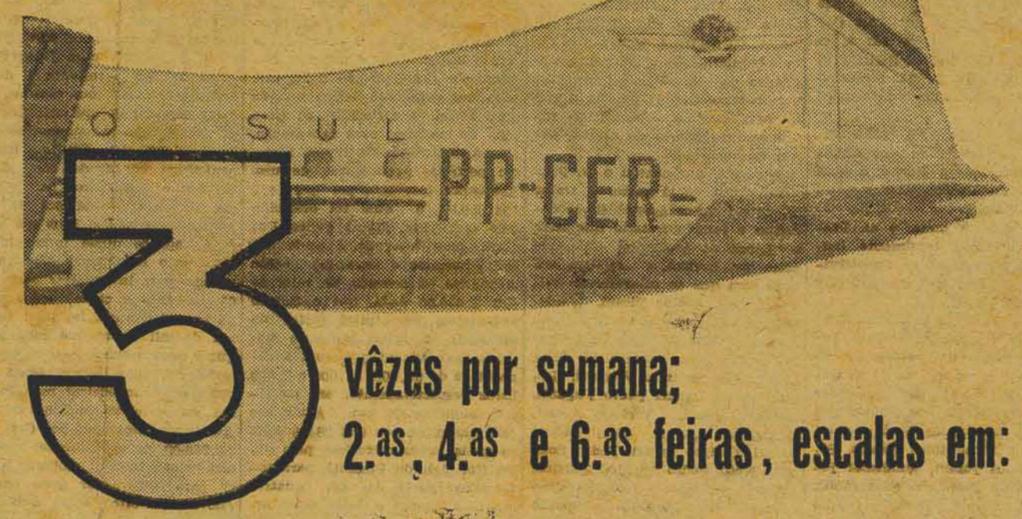
Enquanto a Semana passa... recordo Elizete Cardoso e PREGÃO DA OSTRÁ. Maysa e sua voz... FALANDO, e como não poderia deixar de ser, LAMENTO, o samba ESPETACULAR de Djalmá Ferreira, enfim, recordo com saudade, a gostosa piscina do Copa.

:000:

Advertisement for 'A Sífilis' treatment, featuring 'ELIXIR 914' and 'Ataca toda o organismo EM SIFILIS OU REUMATISMO DA MESMA ORIGEM! USE O POPULAR PREPARADO'.

Advertisement for 'CONFECIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVES' and 'VENDE-SE' a house, listing contact information for Oscar Schmidt Filho.

CONVAIR para PELOTAS



Agora, a cidade de Pelotas está servida pelos CONVAIR da Cruzeiro do Sul. V. ganha em tempo e conforto, chega mais depressa e mais descansado para resolver seus negócios ou rever seus parentes. Viaje para Pelotas num luxuoso e confortável CONVAIR da Cruzeiro do Sul.

P. ALEGRE

Partida: 10.40 horas

CONVAIR

Cabine pressurizada • Ar Condicionado • Refeições quentes • 2 Comissárias • Hélices reversíveis para facilidade de pouso • Piloto Automático • Velocidade de 450 km./hora.

Em qualquer caso... Cruzeiro a prazo...



SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL Sempre uma boa viagem

Rua Felipe Schmidt, 24 - tels. 3700 e 2111

CONVITE PARA MISSA DE 30.º DIA

A Viúva Maria Carneiro Soares, seus filhos Hermes Carneiro Soares, esposa e filho, Antonio Soares, esposa e filhos (ausentes), Doralécio Soares e filhas, convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu saudoso esposo, pai, sógro e avô ALBERTO JOSE SOARES, falecido nesta Capital no dia 7 de fevereiro de 1959. O ato religioso será efetuado às 21 horas (9 horas da noite) na Catedral Metropolitana, no dia 7 de março. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

PARTICIPAÇÃO

MARIA BETTINA e MARIA JACQUELINE participam aos parentes e amigos de seus pais ENG.º ALVARO CAMARGO e SRA. NEIDA ROSA CAMARGO o nascimento de seu irmãozinho ALVARO Florianópolis, 16 de fevereiro de 1959

ESCOLA NORMAL E COLÉGIO "CORÇÃO DE JESUS"

EDITAL PARA O ANO LETIVO DE 1959

No túnel do Colégio indicação do material escolar: 7 às 11,30 hs Dia 24-2-59: 1.a série do C. Primário. Dia 25-2-59: 3.a série do C. Primário. Dia 26-2-59: 1.a série do C. Ginásio. Dia 27-2-59: 4.a série do C. Ginásio. 13,30 às 17,30 hs Dia 24-2-59: 2.a série do C. Primário. Dia 25-2-59: 4.o série do C. Primário e Pré-ginásio. Dia 26-2-59: 2.a e 3.a série do Ginásio. Dia 27-2-59: Curso Científico e Escola Normal. Início do Ano Letivo Dia 2 de Março de 1959. No primeiro dia de aula, às alunas apresentam-se de uniforme de gala completo: blusa de manga comprida, boina, luvas, sapato preto fechado. E as alunas do Curso Secundário queiram trazer 2 fotografias 3x4, de uniforme. As novatas, 4 fotografias. TURNO DA MANHA As 7,40 horas 2.as séries ginásiais 4.as séries ginásiais 1.o Normal A 2.o Normal A e B 3.o Normal A e B TURNO DA TARDE As 12,50 horas 1.as séries ginásiais 3.as séries ginásiais 1.o Normal B 1.o Científico 2.o Científico 3.o Científico e Clássico

DIRETORIA DE CAÇA E PESCA

Secretaria da Agricultura de Santa Catarina ACORDO DE CAÇA E PESCA Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura EDITAL N.º 5/59 LICENÇAS PARA PESCADORES AMADORES O Diretor da D.C.P. e Executor do Acordo, no uso de suas atribuições e de conformidade com o artigo 53 do Decreto-lei n.º 794 (Código de Pesca), faz saber aos interessados que é obrigatório para a prática do esporte da pesca, a retirada de uma licença anual de pescador amador, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 20,00. OBS: Ficam os senhores praticantes científicos que a fiscalização apreenderá os apetrechos de pesca encontrados em poder dos que não estiverem devidamente legalizados ou que, de qualquer maneira negociarem o produto de sua pescaria. As licenças poderão ser retiradas: nesta Capital à rua Felipe Schmidt, n.º 23 — 1.º andar (Diretoria de Caça e Pesca) e no interior com os Fiscais de Caça e Pesca e Fiscais de Armas e Munições. Florianópolis, 18 de fevereiro de 1959 SERAPHIM FAUSTO FAUCZ — Diretor e Executor do Acordo ADALBERTO DA LUZ ANDRADE — Inspetor Geral

DIRETORIA DE CAÇA E PESCA

Secretaria da Agricultura de Santa Catarina ACORDO DE CAÇA E PESCA Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura EDITAL N.º 4/59 O Diretor da D.C.P. e Executor do Acordo, no uso de suas atribuições e de conformidade com o artigo 23 do Decreto-lei n.º 5,894 (Código de Caça), faz saber aos interessados que esta repartição atende a renovação das licenças de caçadores amadores e profissionais, para o exercício de 1959, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 20,00 (selo Pró-fauna). Florianópolis, 18 de fevereiro de 1959 SERAPHIM FAUSTO FAUCZ — Diretor e Executor do Acordo ADALBERTO DA LUZ ANDRADE — Inspetor Geral

Adegas de Produtos Casa Grande S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA PRELIMINAR DE CONSTITUIÇÃO DA "ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A." PARA ELEIÇÃO DE PERITOS, REALIZADA AOS 19 DE JANEIRO DE 1.959.

Aos desenhos dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, às nove horas da manhã, reuniram-se, na rua Cel. Gasparino Zorzi, nesta cidade de Tangará, Estado de Santa Catarina, os subscritores das ações da ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A., representando a totalidade do capital social.

Por aclamação dos presentes, assumiu a presidência dos trabalhos o sr. Nelson Pizani, o qual para secretário convidou a mim Alberto Casella.

Constituída a mesa, o sr. Presidente declarou legalmente instalada a Assembléia de Constituição da ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A.

Logo a seguir, o sr. Presidente disse que a Assembléia tinha por fim, na forma do artigo 5.º do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940 (Lei das Sociedades por Ações) eleger os peritos que deveriam avaliar os bens oferecidos pelos subscritores Nelson Pizani, Carlos Pizani, Waldemar Pizani, Darcy Francisco Casagrande, Pedro Antonio Casagrande, Danilo João Casagrande, Felix Casagrande, Arlindo Fuganti, Julio Fuganti, Mauri Pedro Fuganti, Roberto Arcari, Vítorio Arcari, Benjamin Arcari, José Izidoro Arcari, Calixto Arcari, Pedro Boaretto Neto, Pedro Amadeu Martins, Victorio Rossato, Ivo Marcelino Casarin, João Martelli, Hercílio Nardi, Alberto Casella, Máximo Sonda, Lytymar Machado de Souza e Fany Fructuoso Fornazari, para integralizar parte das ações que haviam subscrito.

Procedida a eleição regulamentar, com abstenção dos subscritores interessados, declarou o sr. Presidente eleitos por unanimidade de votos, os srs. Eletivo Zanotto, brasileiro, casado, industrial; Etyy Marin, brasileiro, casado, industrial; e Nelson Rodrigues Pereira, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, todos residentes e domiciliados nesta cidade de Tangará, para servirem como peritos avaliadores.

A seguir, por consenso unânime dos subscritores, foi fixado o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para a realização da avaliação. Ficou deliberado, também, que a assembléia geral para apreciação do Laudo de avaliação e constituição definitiva da sociedade fosse realizada no dia 21 de corrente mês de Janeiro, às 10 horas da manhã, neste mesmo local, ficando desde já convocados os srs. subscritores, uma vez que todos se achavam presentes nesta assembléia.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, achada conforme e assinada pelos membros da mesa e subscritores presentes.

Tangará, 19 de Janeiro de 1959. Nelson Pizani — Presidente Alberto Casella — Secretário

SUBSCRITORES: — Nelson Pizani, Carlos Pizani, Waldemar Pizani, Darcy Francisco Casagrande, Pedro Antonio Casagrande, Danilo João Casagrande, Felix Casagrande, Arlindo Fuganti, Julio Fuganti, Mauri Pedro Fuganti, Roberto Arcari, Victorio Arcari, Benjamin Arcari, José Izidoro Arcari, Calixto Arcari, Pedro Boaretto Neto, Pedro Amadeu Martins, Victorio Rossato, Ivo Marcelino Casarin, João Martelli, Hercílio Nardi, Alberto Casella, Máximo Sonda, Lytymar Machado de Souza e Fany Fructuoso Fornazari.

CERTIFICADO

Certifico e dou fé que as firmas retro dos srs. Nelson Pizani, Alberto Casella, Carlos Pizani, Waldemar Pizani, Darcy Francisco Casagrande, Pedro Antonio Casagrande, Danilo João Casagrande, Felix Casagrande, Arlindo Fuganti, Julio Fuganti, Mauri Pedro Fuganti, Roberto Arcari, Victorio Arcari, Benjamin Arcari, José Izidoro Arcari, Calixto Arcari, Pedro Boaretto Neto, Pedro Amadeu Martins, Victorio Rossato, Ivo Marcelino Casarin, João Martelli, Hercílio Nardi, Máximo Sonda, Lytymar Machado de Souza e Fany F. Fornazari, — foram por mim devidamente reconhecidas na primeira via deste documento

Tangará, 19 de Janeiro de 1959. **Sunta do Lago Almeida** Tabelião Distrital

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DEFINITIVA DA "ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A.", REALIZADA AOS 21 DE JANEIRO DE 1.959.

Aos vinte e um dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, às dez horas da manhã, reuniram-se, na rua Cel. Gasparino Zorzi, nesta cidade de Tangará, Estado de Santa Catarina, os subscritores do capital social da "ADEGAS DE PRODUTOS

TOS CASA GRANDE S. A., representando a totalidade do capital social.

Por aclamação dos presentes, assumiu a presidência dos trabalhos o sr. Nelson Pizani, o qual para secretário convidou a mim Alberto Casella.

Constituída a mesa, o sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da Assembléia Geral de Constituição definitiva da sociedade por ações "ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A." e que fôra regularmente convocada por ocasião da assembléia preliminar para a nomeação de peritos, a que também haviam comparecido todos os subscritores do capital social da sociedade.

A seguir, acrescentou o sr. Presidente que se ia passar a tratar do objeto desta Assembléia, ordenando a mim secretário que lesse o "Laudo de Avaliação" elaborado pelos srs. peritos e relativo aos bens com que os subscritores Nelson Pizani, Carlos Pizani, Waldemar Pizani, Darcy Francisco Casagrande, Pedro Antonio Casagrande, Danilo João Casagrande, Felix Casagrande, Arlindo Fuganti, Julio Fuganti, Mauri Pedro Fuganti, Roberto Arcari, Victorio Arcari, Benjamin Arcari, José Izidoro Arcari, Calixto Arcari, Pedro Boaretto Neto, Pedro Amadeu Martins, Victorio Rossato, Ivo Marcelino Casarin, João Martelli, Hercílio Nardi, Alberto Casella, Máximo Sonda, Lytymar Machado de Souza, e Fany Fructuoso Fornazari, vão entregar à sociedade em compensação da quota parcial de capital que subscreveram.

Atendendo ao que me fôra ordenado, li o laudo cujo teor é o seguinte: — "LAUDO DE AVALIAÇÃO" — Os abaixo assinados, peritos avaliadores nomeados na forma da lei por deliberação legalmente tomada na assembléia geral dos subscritores do capital social da "ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A.", realizada aos 19 de Janeiro de 1959, vimos apresentar nosso laudo de avaliação consubstanciado no seguinte: — os bens que nos foram apresentados a avaliar assim se descrevem: — a) Um terreno, situado nesta cidade de Tangará, com uma área de 2.000 (dois mil) metros quadrados, compreendendo dois lotes urbanos sob números 1 e 2, da quadra 27, com benfeitorias constantes de um prédio construído de alvenaria, medindo 21 metros de frente por 28 metros de fundos, com dois pavimentos, tendo as seguintes confrontações: — ao norte, com a rua Cel. Gasparino Zorzi; ao sul e oeste com a rede ferroviária Federal e a Leste com o terreno de Albino Pontin; b) Um terreno urbano com área de 1.693 metros quadrados relativo a dois lotes, sendo um com área de 535 metros quadrados e o outro com 1.158 metros quadrados, situados nesta cidade de Tangará, com benfeitorias constantes de um prédio de construção mixta de 21 metros de frente por 26 metros de fundos, com três pavimentos, tendo as seguintes confrontações: — ao Norte com terras de Ito 6, ao Norte com a rua Cel. Gasparino Zorzi; ao Sul com a Rede Ferroviária Federal; Oeste com terras de Albino Pontin e a Leste com terras de Francisco Nardi; os imóveis acima descritos foram havidos pelos subscritores Nelson Pizani, Waldemar Pizani, Darcy Francisco Casagrande, Pedro Antonio Casagrande, Danilo João Casagrande, Felix Casagrande, Arlindo Fuganti, Julio Fuganti, Mauri Pedro Fuganti, Roberto Arcari, Victorio Arcari, Benjamin Arcari, José Izidoro Arcari, Calixto Arcari, Pedro Boaretto Neto, Pedro Amadeu Martins, Victorio Rossato, Ivo Marcelino Casarin, João Martelli, Hercílio Nardi, Alberto Casella, Máximo Sonda, Lytymar Machado de Souza e Fany Fructuoso Fornazari.

1) Três pipas de madeira, para decantação, com uma capacidade de 50.000 litros e duas com a capacidade de 40.000 litros cada, em perfeitas condições de uso. Avaliamos estas pipas por Cr\$ 556.400,00, as quais foram oferecidas em partes iguais pelos subscritores Danilo João Casagrande e Pedro Antonio Casagrande, para integralizar parte das 469 (quatrocentas e sessenta e nove) ações ordinárias ou comuns, do valor de Cr\$ 1.000,00 cada, que o mesmo subscreu no capital social da sociedade; e) Uma pipa de madeira, para decantação, com a capacidade de 37.000 litros, em perfeitas condições de uso. Avaliamos esse bem por Cr\$ 154.000,00, o qual foi oferecido pelo subscritor Mauri Pedro Fuganti, para integralizar parte das 260 (duzentas e sessenta) ações ordinárias ou comuns, do valor de Cr\$ 1.000,00 cada, que o mesmo subscreu no capital social da sociedade; f) Três pipas de madeira, para decantação, com a capacidade de 60.000, 15.000 e 2.500 litros respectivamente, em perfeitas condições de uso. Avaliamos estas pipas por Cr\$ 284.900,00, as quais foram oferecidas pelo subscritor Arlindo Fuganti, para integralizar parte das 481 (quatrocentas e oitenta e uma) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, que o mesmo subscreu no capital social da sociedade; g) Duas pipas de madeira, para decantação, com a capacidade de 60.000 e 8.000 litros respectivamente, em perfeitas condições de uso. Avaliamos estas pipas por Cr\$ 284.900,00, as quais foram oferecidas pelo subscritor Ivo Marcelino Casarin, para integralizar parte das 481 (quatrocentas e oitenta e uma) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, que o mesmo subscreu no capital social da sociedade; h) Cinco pipas de madeira, para decantação, com a capacidade de 60.000, 12.000, 7.000, 4.000 e 1.200 litros respectivamente, em perfeitas condições de uso. Avaliamos estas pipas por Cr\$ 154.000,00, as quais foram oferecidas pelo subscritor João Martelli, para integralizar parte das 260 (duzentas e sessenta) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de mil cruzeiros cada uma, que o mesmo subscreu no capital social da sociedade; i) Duas pipas de madeira, para decantação, com a capacidade de 17.000 e 1.200 litros respectivamente, em perfeitas condições de uso. Avaliamos estas pipas por Cr\$ 92.400,00, que foram oferecidas pelo subscritor Alberto Casella, para integralizar parte das 156 (cento e cinquenta e seis) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, que o mesmo subscreu no capital social da sociedade; j) Duas pipas de madeira, para decantação, com a capacidade de 17.000 e 1.200 litros respectivamente, em perfeitas condições de uso. Avaliamos estas pipas por Cr\$ 77.000,00, as quais foram oferecidas pelo subscritor Pedro Boaretto Neto, para integralizar parte das 130 (cento e trinta) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de mil cruzeiros cada uma, que o mesmo subscreu no capital social; k) Sels finas de madeira, para fermentação, com a capacidade de 12.000 quilos cada uma, e uma máquina para tampinhas, marca Bromberg, em perfeitas condições de uso. Avaliamos ditos bens por Cr\$ 77.000,00, que foram oferecidos pelo subscritor Hercílio Nardi, para integralizar parte das 130 (cento e trinta) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada, que o mesmo subscreu no capital social; l) Duas esmagadeiras grandes e duas prensas com catracas, em perfeitas condições de uso. Avaliamos estes bens por Cr\$ 77.000,00, os quais foram oferecidos pelo subscritor Pedro Amadeu Martins, para integralizar parte das 130 (cento e trinta) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, que o mesmo subscreu no capital social; m) Duas esmagadeiras grandes e duas prensas com catracas, em perfeitas condições de uso. Avaliamos estes bens por Cr\$ 77.000,00, os quais foram oferecidos pelo subscritor Roberto Arcari, para integralizar parte das 130 (cento e trinta) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, que o mesmo subscreu no capital social; n) Um remolhoador térmico e 1 balança com capacidade de 1.000 quilos, em perfeitas condições de uso. Avaliamos estes bens por Cr\$ 77.000,00, os quais foram oferecidos pelo subscritor Máximo Sonda, para integralizar parte das 130 (cento e trinta) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, e que o mesmo subscreu no capital social da sociedade; o) Duas bombas para travasos, com motor Eberli, de 2 HP de numero 612, em perfeitas condições de uso. Avaliamos ditos bens por Cr\$ 77.000,00, os

quais foram oferecidos pelo subscritor Lytymar Machado de Souza, para integralizar parte das 130 (cento e trinta) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, que o mesmo subscreu no capital social da sociedade; p) Uma serra de fita com motor elétrico de 1 HP e uma máquina para arrolhar garrafas de bebidas, em perfeitas condições de uso. Avaliamos estes bens por Cr\$ 36.500,00, os quais foram oferecidos pelo subscritor Fany Fructuoso Fornazari, para integralizar parte das 52 (sessenta e duas) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de mil cruzeiros cada uma, que o mesmo subscreu no capital social; q) Uma bomba centrífuga conjugada com motor elétrico e dois filtros para vinho, em perfeitas condições de uso. Avaliamos referidos bens por Cr\$ 38.500,00, os quais foram oferecidos pelo subscritor Felix Casagrande, para integralizar parte das 65 (sessenta e cinco) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de mil cruzeiros cada uma, que o mesmo subscreu no capital social; r) Duas bombas para travasos e 2 enchedeiras para garrafas, em perfeitas condições de uso. Avaliamos estes bens por Cr\$ 58.250,00, os quais foram oferecidos pelo subscritor Roberto Arcari, para integralizar parte das 98 (noventa e oito) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma e que o mesmo subscreu no capital social; s) Um jogo de aparelhos para análises, um tacho simples de ferro e um tacho duplo de ferro p/parafina, em perfeitas condições de uso. Avaliamos referidos bens por Cr\$ 57.250,00, os quais foram oferecidos pelo subscritor José Arcari, para integralizar parte das 97 (noventa e sete) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, e que o mesmo subscreu no capital social da sociedade; t) Um motor elétrico de 1 HP marca G. E. numero B5K-203106, 60 metros de mangueira de borracha e um jogo de ferramentas de diversos tipos, em perfeitas condições de uso. Avaliamos os referidos bens por Cr\$ 46.200,00, os quais foram oferecidos pelo subscritor João Martelli, para integralizar parte das 78 (setenta e oito) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma e que o mesmo subscreu no capital social; u) Uma máquina de escrever marca Remington, de 85 espaços, numero BE 15542, uma gulhotina de ferro, uma moça de bancada, uma balança decimal marca Leão, com capacidade até 200 quilos, em perfeitas condições de uso. Avaliamos ditos bens por Cr\$ 46.200,00, os quais foram oferecidos pelo subscritor Calixto Arcari, para integralizar parte das 78 (setenta e oito) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma e que o mesmo subscreu no capital social da sociedade; v) Um cofre de aço Gassl, de 800 quilos, 5 mesas de madeira para escritório de diversos tipos, um armário de madeira com prateleiras guarnecido de vidro, uma prensa manual e uma máquina de escrever Olivetti, de 90 espaços de numero 63.239, em perfeitas condições de uso. Avaliamos os referidos bens por Cr\$ 46.200,00, os quais foram oferecidos pelo subscritor Benjamin Arcari, para integralizar parte das 78 (setenta e oito) ações ordinárias ou comuns, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, e que o mesmo subscreu no capital social da sociedade.

Esperando termos cumprido satisfatoriamente a missão que nos foi confiada, ficamos à disposição para qualquer esclarecimento suplementar que necessário possa se tornar com respeito a este laudo. Tangará, 21 de Janeiro de 1959. aa.) Eletivo Zanotto — Etyy Marin — Nelson Rodrigues Pereira — avaliadores."

Terminada a leitura do Laudo de Avaliação acima transcrito, em seu inteiro teor, e depois de todos os subscritores interessados terem declarado que aceitavam o valor atribuído aos bens a eles pertencentes, pelos peritos, e que, nos termos do artigo 38 inciso II da Lei das Sociedades por Ações, integralizariam, em dinheiro, neste ato, 10% (dez por cento) do valor das ações que subscreveram e que não se compreendem nas realizações em bens, o sr. Presidente declarou que ia submeter o "Laudo de Avaliação" à discussão e que, assim sendo, quem desejasse poderia se manifestar a respeito dele e pedir esclarecimentos aos srs. peritos, os quais para esse fim se achavam presentes.

Como nenhum dos subscritores se tivesse manifestado sobre o laudo, o sr. presidente declarou que ia submete-lo à votação, pedindo aos subscritores que o aprovassem se se mantivessem sentados como estavam.

Verificou-se que o laudo apresentado obtivera aprovação unânime, tendo se absteio de votar, com relação aos itens que lhe diziam respeito, os subscritores interessados. Declarou então, o sr. presidente, que os srs. subscritores, tudo em conformidade com as declarações lançadas no Boletim de Subscrição, nos termos da lei, o qual

devidamente rubricado pela mesa, ficava fazendo parte integrante da presente ata para todos os fins e efeitos de direito, tendo integralizado parte das ações que subscreveram em bens, conforme laudo aprovado e ora transcrito, e parte em dinheiro, era necessário proceder ao depósito em Banco dos 10% do valor das ações recebidas em dinheiro dos srs. subscritores, na forma do que preceitua o Decreto-lei 5.956 de 1.º de Novembro de 1943, o que foi feito, conno final desta ata é transcrito no seu inteiro teor.

Em seguida, todos os subscritores, com respeito a parte das ações que subscreveram para integralização parcial com bens, declararam que, neste ato, transferiam à sociedade, como de fato transferido tem, todo o "jus", posse, domínio e ações que sobre referidos bens possuíam, sendo que com respeito aos bens imóveis, de acordo com o artigo 46 do Decreto-lei 2.627 de 26/9/1940, seria feita a transferência plena da propriedade no Registro de Imóveis da Comarca de Joaçaba, mediante a averbação da presente ata, não sendo necessário a escritura pública, e ficando a cargo da Diretoria as providências complementares a essa transferência.

Com a palavra novamente, o sr. Presidente declarou que ia submeter à discussão e subseqüente votação, os Estatutos sociais, cujo teor me ordenou que lesse, o que fiz.

Ninguém querendo fazer uso da palavra, foram os Estatutos sociais postos em votação, sendo unanimemente aprovados. E' o seguinte o inteiro teor desses

ESTATUTOS SOCIAIS

DA

ADEGAS DE PRODUTOS

CASA GRANDE S. A.

CAPITULO I

Denominação, Sede, Duração e Objetivos

Art. 1.º — A sociedade por ações regida pelos presentes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem applicáveis, denomina-se ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A.

Art. 2.º — A sede da sociedade é na cidade de Tangará, Estado de Santa Catarina, podendo estabelecer filiais, sucursais, agências, dependências, representantes e correspondentes, em qualquer parte do País ou no Exterior, fixando para esse fim um capital, o qual para efeitos fiscaes, deverá ser alocado do da Matriz.

§ unico — A abertura ou fechamento de filiais ou outras dependências, bem como a nomeação ou demissão de agentes ou representantes são atos da competência da Diretoria, de acordo com o que foi deliberado em reunião ordinária da mesma.

Art. 3.º — O prazo de duração da sociedade, é indeterminado.

Art. 4.º — A sociedade tem os seguintes objetivos: — a) a exploração da cultura da uva ou de outros frutos, bem como a compra e venda da uva ou de outros frutos; b) a industria de vinhos e seus sub-produtos, vinagres, coqueados, champanses, graspas e outras bebidas arroladas da manufatura de qualquer fruto; c) beneficiar, comprar, vender e comerciar em geral com bens, artigos e produtos de outros tipos, bem como ocupar-se e participar de empreendimentos industriais similares, e promover, isoladamente ou associando-se a terceiros, atividades e experiências relacionadas com os objetivos acima e exercer qualquer atividade ligada direta ou indiretamente com esses ramos; d) exportar e importar, por sua propria conta ou de terceiros; e) participar, quer na qualidade de socio, quotista ou acionista de quaisquer empreendimentos industriais, agrícolas ou comerciais.

CAPITULO II

Capital e Ações

Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) dividido em 6.500 (seis mil e quinhentas) ações do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ordinárias ou comuns, nominativas ou uma vez integralizadas ao portador, à vontade do acionista, por conta de quem correrão as despesas de conversão.

§ 1.º — A sociedade poderá emitir certificados multiplos de ações os quais bem como as ações deverão ser assinados por dois diretores, sendo um deles o Diretor-presidente.

§ 2.º — As ações serão indivisíveis, sendo que a sociedade só reconhece um proprietário sobre cada ação.

§ 3.º — Cada ação ordinária ou comum dá direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais.

CAPITULO III

Da Diretoria

Art. 6.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de cinco (5) membros, todos residentes no País, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Vice-Presidente, sendo os demais titulados Diretores, observado o disposto no artigo 15.º destes Estatutos.

Art. 7.º — Todos os membros da diretoria, que pode-

ráo ser acionistas ou não e cuja reeleição será permitida, serão eleitos de três em três anos pela assembléia geral, com mandato até que sejam empossados os novos diretores.

Art. 8.º — Para a diretoria deverá ser fixada pela assembléia geral, uma remuneração mensal e global, a ser dividida entre os seus membros consoante o que fór deliberado por reunião ordinária da diretoria.

§ unico — No caso de qualquer diretor, no desempenho de suas funções, ter de efetuar viagens dentro ou fora do país, as despesas a que der causa, correrão por sua conta exclusiva, ainda que necessarias ás suas atividades.

Art. 9.º — Cada diretor, caucionará sua gestão com 40 (quarenta) ações da sociedade, proprias ou alheias, caução esta que subsistirá enquanto não forem aprovados todos os atos e contas da respectiva gestão pela assembléia geral.

§ unico — Prestada a caução, os diretores se consideram empossados nos respectivos cargos.

Art. 10.º — Em caso de vaga de qualquer cargo da Diretoria, esta designará um substituto, o qual preencherá o cargo provisoriamente até a realização da proxima assembléia geral, quando então, se proverá definitivamente o cargo.

§ 1.º — Os membros da diretoria, dentro da sociedade, poderão acumular cargos, tantas e quantas vezes se torne necessário, a critério da Diretoria.

§ 2.º — Deverá sempre coincidir o termo final do mandato de todos os diretores, independentemente da data da sua eleição.

Art. 11.º — A diretoria se reunirá ordinariamente de dois em dois meses e extraordinariamente sempre que os negocios sociais assim o exigirem, lavrando-se ata dessas reuniões no livro proprio da sociedade. As reuniões da Diretoria terão o quorum minimo de três membros.

Art. 12.º — A Diretoria tem os poderes e as atribuições que a lei lhe confere para assegurar o perfeito funcionamento da sociedade. Em acrescimo compete-lhe ainda: — a) observar e fazer cumprir as disposições estatutárias e as deliberações das assembléias gerais; b) a administração geral dos negocios da sociedade; c) propor, respeitadas as disposições legais vigentes, a distribuição de dividendos e a aplicação dos lucros líquidos anuais em fundos de reservas ou outras contas; d) deliberar sobre a distribuição de dividendos parciais em qualquer época do ano; e) organizar o relatório, balanço geral e contas anuais; f) convocar as assembléias gerais, ordinarias ou extraordinarias.

Art. 13.º — Compete ao Diretor-Presidente: — a) representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fora dele; b) a supervisão e direção geral dos negocios da sociedade, quer industriais, comerciais, bem como financeiros; c) orientar e programar a produção das linhas de produtos a serem manufaturados bem como orientar as compras de materias primas, mercadorias e maquinarios necessários à produção; d) contratar e dispensar funcionarios técnicos e operarios, fixando-lhes atribuições e vencimentos; e) praticar todos os atos necessarios ao perfeito desenvolvimento das atividades da sociedade; f) substituir qualquer um dos diretores nas suas ausencias e impedimentos, sendo por sua vez substituído pelo Diretor-vice-presidente.

Art. 14.º — Compete ao Diretor-Vice-Presidente — a) assistir o Diretor-presidente, coadjuvando-o nos trabalhos da administração da sociedade; b) substituir o diretor-presidente nas suas ausencias e impedimentos.

Art. 15.º — Compete aos demais Diretores: — exercer as funções que lhes forem designadas em reunião da diretoria, com os titulos correspondentes a essas funções.

Art. 16.º — Todos os cheques, ordens de pagamento, titulos de credito em geral, letras de cambio, notas promissórias e demais documentos que envolvam a responsabilidade da sociedade, inclusive contratos de empréstimos, penhor mercantil ou qualquer outro, deverão ser assinados: — a) pelo diretor-presidente ou diretor-vice-presidente, em conjun-

to ou isoladamente; b) por qualquer dos demais diretores, desde que agindo dois a dois; c) por um diretor em conjunto com um procurador nomeado em nome da sociedade e com poderes especiais.

§ 1.º — Para a emissão de duplicatas, bem como o endosso de duplicatas, cheques, notas promissórias, letras de cambio e outros titulos a ordem para depósitos, caução, desconto ou cobrança nas contas bancárias da sociedade e nos recibos de pagamento efetuados em forma de cheques nominativos ou outros titulos a ordem da sociedade, bastará, apenas, a assinatura de um diretor ou de um procurador.

§ 2.º — Os instrumentos de procuração outorgados pela sociedade, terão prazo de vigencia determinado, o qual não deverá exceder de três anos.

§ 3.º — É expressamente vedado e será nulo de pleno direito o ato praticado por qualquer diretor, procurador ou funcionario da sociedade, que a envolva em obrigações relativas a negocios e operações extranhos aos objetivos sociais, como sejam fianças e quaisquer garantias de favor a terceiros, salvo quando expressamente autorizados pela Diretoria.

Art. 17.º — As seguintes transações e atos só poderão ser praticados e só tornar-se-ão efetivos quando executados pelos Diretores Presidente e Vice-Presidente: — a) instrumentos de procuração outorgados pela sociedade; b) compra e venda de bens imóveis; c) constituição de onus reais sobre bens imóveis.

§ unico — Os mandatos de procuração para fins especiais, poderão ser outorgados pela sociedade a um só procurador, respeitado o disposto no § 2.º do artº 16º e artº 17º destes estatutos, sendo validos os atos por esse procurador unico praticados.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal

Art. 18.º — O conselho fiscal será composto de três membros efetivos e igual numero de suplentes, residentes no País, acionistas ou não, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária, permitida a reeleição.

§ 1.º — No caso de impedimento, ausência ou vaga dos efetivos, os suplentes serão convocados pela ordem de nomeação constante da ata de eleição.

Art. 19.º — As atribuições e poderes conferidos pela lei ao conselho fiscal não poderão ser outorgados a outro órgão da sociedade, mas os fiscaes, poderão escolher para assisti-los no exame do inventario, dos livros, do balanço e das contas, perito contador ou auditor legalmente habilitado, cujos honorarios serão fixados pela diretoria.

§ 1.º — Dos exames, que serão procedidos pelo conselho fiscal, no minimo de três em três meses, será lavrada ata no livro de atas e pareceres do conselho fiscal.

§ 2.º — Os membros efetivos e suplentes em exercicio, perceberão os vencimentos anuais que lhes forem fixados pela assembléia geral que os eleger.

CAPITULO V

Da Assembléia Geral

Art. 20.º — A Assembléia geral de acionistas, que é o órgão legislativo da sociedade, constituir-se e formar-se pela reunião de acionistas, de acordo com as determinações legais e o disposto nos presentes estatutos.

Art. 21.º — As assembléias gerais serão ordinarias e extraordinarias.

§ 1.º — A Assembléia geral ordinária reunir-se-á cada ano nos quatro meses seguintes à terminação do exercicio social, para exame das contas da diretoria, discussão do balanço e parecer do conselho fiscal, bem como eleição dos membros do conselho fiscal e membros da diretoria, quando ocorrer o termino do mandato.

§ 2.º — A assembléia geral extraordinária reunir-se-á todas as vezes que for legal e regularmente convocada para deliberar sobre assuntos e interesses sociais que exigirem o pronunciamto dos acionistas.

Art. 22.º — Os anuncios de convocação da assembléia geral, serão publicados na imprensa e com a antecedência necessaria na forma da lei, e deles constarão a ordem do dia ainda que sumariamente, e o dia, hora e local da reunião.

Art. 23.º — Só poderão to-

(Cont. na 5ª página)

Adegas de Produtos Casa Grande S. A.

(Cont. da 4.ª página)
 mar parte na assembleia geral os acionistas cujas ações estejam inscritas em seu nome no livro proprio, antes da data da Assembléa ou os proprietários de ações "ao portador" cujas ações forem depositadas, também antes da data da assembleia, pelo menos com 24 horas de antecedência, na sede da sociedade ou com qualquer depositario designado pela diretoria.

§ unico — os acionistas poderão ser representados na assembleia geral por procuradores que provejam também aquela qualidade. O instrumento de mandato, porém, deve ser depositado na sede da sociedade até a véspera da assembleia geral.

Art. 24º — As assembleias gerais instalar-se-ão em primeira convocação com a presença de acionistas representando no mínimo 51% (cinquenta e um por cento) do capital social. Em segunda convocação serão instaladas com qualquer numero, sempre levando-se em conta as hipóteses previstas expressamente no art. 104 do Decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Art. 25º — O presidente da assembleia geral, será escolhido dentre os presentes, por aclamação. Aclamado o presidente, este escolherá um secretário que deverá coadjuvar na direção dos trabalhos.

CAPITULO VI Exercício social, Balanço e Lucros

Art. 26º — O ano social coincide com o civil, isto é, de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro.

Art. 27º — O Balanço geral e as contas da sociedade, serão levantados e encerrados a 31 de Dezembro de cada ano.

Art. 28º — Dos lucros líquidos apurados no fim do ano, feitas as amortizações ou depreciações determinadas por lei, serão efetuadas as seguintes deduções: — a) cinco por cento (5%) para o fortalecimento do fundo de reserva legal, até que este fundo atinja 20% do capital social; b) vinte por cento (20%) para atender a um fundo de reserva para aumento do capital; c) o saldo do exercício será colocado a disposição da assembleia geral, a qual poderá autorizar a distribuição do mesmo a título de dividendos aos acionistas, ou, independentemente de proposta da diretoria, levar os fundos líquidos a conta de outras reservas que julgar necessário ou conveniente.

§ unico — Ressalvado o disposto no art. 134 do Decreto-lei 2.627 de 26/9/40, será atribuída uma bonificação a diretoria, cuja porcentagem, calculada sobre os lucros líquidos, deverá ser fixada pela assembleia geral em cada exercício.

CAPITULO VII Da Liquidação

Art. 29º — A liquidação da sociedade terá lugar no caso e nas formas previstas em lei e por deliberação da assembleia geral.

§ unico — É da incumbência da assembleia geral determinar a forma de liquidação da sociedade, eleger o liquidante ou liquidantes e o conselho fiscal que deverá funcionar durante o período da liquidação.

Art. 30º — Preferencialmente, o liquidante ou liquidantes dentre os membros da diretoria e o conselho fiscal que funcionará na liquidação poderá ser o mesmo que vinha atuando até então.

Aprovados os Estatutos sociais, acima transcritos, declara o sr. Presidente definitivamente constituída a sociedade "ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S.A."

Acrescentou que se ia passar, então, a eleição da primeira Diretoria e do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, bem como a fixação dos seus honorários.

Efetuada a eleição, verificou-se que haviam sido eleitos, por unanimidade, para Diretor-Presidente, o sr. Darcy Francisco Casagrande, brasileiro, casado, industrial; para Diretor-Vice-Presidente, o sr. Julio Fuganti, brasileiro, solteiro, maior, industrial; e para Diretores o sr. Nelson Pizani, João Martelli e Ivo Marcelino Casarin, brasileiros, casados, industriais, todos residentes e domiciliados nesta cidade de Tangará. Para a diretoria, foi fixada uma remuneração mensal e global de até Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) a ser dividida entre seus membros, de acordo com o que os mesmos deliberaram em reunião ordina-

ria da diretoria.
 Para membros do Conselho Fiscal, foram eleitos, como efetivos: — Etyu Marin, Eletivo Zanotto e Domingos Deltos, todos brasileiros, casados, industriais, residentes e domiciliados nesta cidade; e para suplentes: — Pedro Amadeu Martins, Benjamin Arcari e Maximo Sonda, todos brasileiros, casados, comerciantes, residentes e domiciliados nesta cidade, os quais, quando no exercício efetivo de suas funções, perceberão os honorários anuais de Cr\$ 1.000,00 cada um.

A seguir, uma vez cumpridas as formalidades legais e estatutárias, foi dada posse à Diretoria e ao Conselho Fiscal, recém eleitos, devendo os diretores prestarem a caução prevista no art. 9º destes Estatutos na ocasião oportuna.

Em seguida, o sr. Presidente submeteu a votação os atos de fundação da sociedade ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S.A. que, sem debates, foram os mesmos aprovados por unanimidade.

Vai a seguir transcrita, para constar, a "Guia de Recolhimento do Imposto de Transmissão Inter-vivos" sobre os imóveis que foram incorporados à sociedade, que é do teor seguinte: — "Esta de Santa Catarina — Secretaria da Fazenda — Tesouro do Estado. Repartição Arrecadadora — Coletoria Estadual de Tangará — A ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S.A. com sede em Tangará, a rua Cel. Gasparino Zorzi, vai recolher a Repartição arrecadadora local, a quantia de Cr\$ 34.764,60 (trinta e quatro mil setecentos e sessenta e quatro cruzeiros e 60/100) proveniente do imposto de transmissão imobiliária "Inter-vivos" correspondente a 3% sobre Cr\$ 1.158.820,00 porquanto diz ter adquirido, por incorporação, dos srs. Nelson Pizani, Waldemar Pizani, Darcy Francisco Casagrande e Julio Fuganti, residentes em esta cidade de Tangará, o imóvel abaixo especificado: — localidade zona urbana Rua Cel. Gasparino Zorzi, s/n. distrito e município de Tangará — Um terreno com a área de 2.000 metros qua-

drados e mais um terreno com a área de 1.693 metros quadrados, situados no perímetro urbano desta cidade, com as características e confrontações constantes da escritura lavrada no Tabelião de Tangará, em 17 de Janeiro de 1959; Um predio de construção de alvenaria, com dois pavimentos, medindo 21 x 28 metros e Um predio de construção mixta, de três pavimentos, medindo 21 x 26 metros, edificadas sobre as áreas de terrenos acima transcritos, com as confrontações constantes da escritura publica já citada. Valor das terras — Cr\$ 409.300,00. Valor das benfeitorias — Cr\$ 749.520,00. Total — Cr\$ 1.158.820,00. Tangará, 19 de Janeiro de 1959. Segue-se a assinatura".

Para constar, vai a seguir transcrito, antes de se encerrar a presente ata, o recibo do Banco Inco, relativo ao depósito da parte integralizada em dinheiro, pelos subscritores, no ato da constituição da sociedade. "Banco Industria e Comercio de Santa Catarina — Matriz: — Itajaí — Agencia de Tangará — Cr\$ 265.000,00 — Recebemos da ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A., a importância supra de Cr\$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) para seu credito em conta especial e que a mesma diz corresponder a 10% (dez por cento) do seu capital subscrito em dinheiro. O presente depósito provisório é feito em cumprimento ao Decreto-lei 5.956 de 1 de Novembro de 1943, combinado com os dispositivos do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e somente poderá ser levantado após o cumprimento de todas as formalidades legais. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, ambas seladas com Cr\$ 20,00 federais. Tangará, 20 de Janeiro de 1959. Segue-se as assinaturas do gerente e do contador". É igualmente transcrita, a "Guia do Recolhimento do Imposto do selo Federal pago por verba e incidente sobre o capital de Cr\$ 6.500.000,00 com o qual a sociedade se constitui, que é do teor seguinte: — "Coletoria Federal em Tangará, Exercício de 1959. Guia de Recolhimento — Rendas Ordinárias — Imposto do selo por verba Cr\$ 52.000,00. A ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. recolhe aos cofres da Coletoria das Rendas Federais em Tangará, a quantia acima de Cr\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil cruzeiros) relativa ao imposto do selo por verba, proveniente da constituição definitiva da sociedade anonima que girará sob a denominação de ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. com o capital totalmente subscrito de Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) integralizado parte em bens e parte em dinheiro, todos nos termos da Assembléa Geral de Constituição definitiva realizada aos 21 de Janeiro de 1959, na qual se acham transcritos o inteiro teor dos Estatutos Sociais,

tendo por sede social esta cidade de Tangará. Tangará, 21 de Janeiro de 1959. Segue-se a assinatura".
 Nada mais havendo a tratar e como nenhum dos presentes tivesse pedido a palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, achada conforme e por todos os presentes devidamente assinada. Tangará, 21 de Janeiro de 1959.
 Nelson Pizani — Presidente da Mesa
 Alberto Casella — Secretário da Mesa
 ACIONISTAS: —
 Nelson Pizani, Waldemar Pizani, Darcy Francisco Casagrande, Julio Fuganti, Carlos Pizani, Danilo João Casagrande, Pedro Antonio Casagrande, Mauri Pedro Fuganti, Arlindo Fuganti, Ivo Marcelino Casarin, João Martelli, Victorio Rossato, Pedro Boaretto Neto, Hercilio Nardi, Pedro Amadeu Martins, Máximo Sonda, Lytlmar Machado de Souza, Fany Fructuoso Fornazari, Felix Casagrande, Roberto Arcari, Calixto Arcari e Benjamin Arcari.

CASA EM COQUEIROS — ALUGA-SE
 A de n.º 332, rua Des. Pedro Silva. Aluguel com prazo de 2 anos, contrato e fiança. Tratar com João José Schaefer, rua Vitor Meireles, 24 diariamente, das 9 às 18 horas.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO
 A V I S O
 O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE FLORIANÓPOLIS; Avisa aos seus Associados ao Comércio e as Autoridades, que mudou sua sede Social para a Rua Alvaro de Carvalho, n.º 34, Esquina com a rua Felipe Schmidt, Edifício Caixa Beneficente dos Empregados no Comércio.

EDITAL
 Acham-se abertas, pelo prazo de 12 (doze) dias, a contar desta data, na Diretoria de Estudos e Planejamentos, S.E.C., as inscrições para o Curso de Artes Industriais para professores primários, como bolsistas de I.N.E.P., Rio de Janeiro. São condições para inscrições:
 1 — Ser professor normalista no efetivo exercício do cargo;
 2 — Ter dois anos, no mínimo de classe.
 Quaisquer outras informações serão prestadas aos interessados na citada Diretoria.
 Florianópolis, 16 de fevereiro de 1959.
 ANGELO RIBEIRO — Diretor

Art. 31º — O balanço geral e as contas da sociedade, serão levantados e encerrados a 31 de Dezembro de cada ano.
 Art. 32º — Dos lucros líquidos apurados no fim do ano, feitas as amortizações ou depreciações determinadas por lei, serão efetuadas as seguintes deduções: — a) cinco por cento (5%) para o fortalecimento do fundo de reserva legal, até que este fundo atinja 20% do capital social; b) vinte por cento (20%) para atender a um fundo de reserva para aumento do capital; c) o saldo do exercício será colocado a disposição da assembleia geral, a qual poderá autorizar a distribuição do mesmo a título de dividendos aos acionistas, ou, independentemente de proposta da diretoria, levar os fundos líquidos a conta de outras reservas que julgar necessário ou conveniente.
 § unico — Ressalvado o disposto no art. 134 do Decreto-lei 2.627 de 26/9/40, será atribuída uma bonificação a diretoria, cuja porcentagem, calculada sobre os lucros líquidos, deverá ser fixada pela assembleia geral em cada exercício.

Art. 33º — A liquidação da sociedade terá lugar no caso e nas formas previstas em lei e por deliberação da assembleia geral.
 § unico — É da incumbência da assembleia geral determinar a forma de liquidação da sociedade, eleger o liquidante ou liquidantes e o conselho fiscal que deverá funcionar durante o período da liquidação.
 Art. 34º — Preferencialmente, o liquidante ou liquidantes dentre os membros da diretoria e o conselho fiscal que funcionará na liquidação poderá ser o mesmo que vinha atuando até então.
 Aprovados os Estatutos sociais, acima transcritos, declara o sr. Presidente definitivamente constituída a sociedade "ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S.A."

Acrescentou que se ia passar, então, a eleição da primeira Diretoria e do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, bem como a fixação dos seus honorários.
 Efetuada a eleição, verificou-se que haviam sido eleitos, por unanimidade, para Diretor-Presidente, o sr. Darcy Francisco Casagrande, brasileiro, casado, industrial; para Diretor-Vice-Presidente, o sr. Julio Fuganti, brasileiro, solteiro, maior, industrial; e para Diretores o sr. Nelson Pizani, João Martelli e Ivo Marcelino Casarin, brasileiros, casados, industriais, todos residentes e domiciliados nesta cidade de Tangará. Para a diretoria, foi fixada uma remuneração mensal e global de até Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) a ser dividida entre seus membros, de acordo com o que os mesmos deliberaram em reunião ordina-

ria da diretoria.
 Para membros do Conselho Fiscal, foram eleitos, como efetivos: — Etyu Marin, Eletivo Zanotto e Domingos Deltos, todos brasileiros, casados, industriais, residentes e domiciliados nesta cidade; e para suplentes: — Pedro Amadeu Martins, Benjamin Arcari e Maximo Sonda, todos brasileiros, casados, comerciantes, residentes e domiciliados nesta cidade, os quais, quando no exercício efetivo de suas funções, perceberão os honorários anuais de Cr\$ 1.000,00 cada um.

A seguir, uma vez cumpridas as formalidades legais e estatutárias, foi dada posse à Diretoria e ao Conselho Fiscal, recém eleitos, devendo os diretores prestarem a caução prevista no art. 9º destes Estatutos na ocasião oportuna.
 Em seguida, o sr. Presidente submeteu a votação os atos de fundação da sociedade ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S.A. que, sem debates, foram os mesmos aprovados por unanimidade.

Vai a seguir transcrita, para constar, a "Guia de Recolhimento do Imposto de Transmissão Inter-vivos" sobre os imóveis que foram incorporados à sociedade, que é do teor seguinte: — "Esta de Santa Catarina — Secretaria da Fazenda — Tesouro do Estado. Repartição Arrecadadora — Coletoria Estadual de Tangará — A ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S.A. com sede em Tangará, a rua Cel. Gasparino Zorzi, vai recolher a Repartição arrecadadora local, a quantia de Cr\$ 34.764,60 (trinta e quatro mil setecentos e sessenta e quatro cruzeiros e 60/100) proveniente do imposto de transmissão imobiliária "Inter-vivos" correspondente a 3% sobre Cr\$ 1.158.820,00 porquanto diz ter adquirido, por incorporação, dos srs. Nelson Pizani, Waldemar Pizani, Darcy Francisco Casagrande e Julio Fuganti, residentes em esta cidade de Tangará, o imóvel abaixo especificado: — localidade zona urbana Rua Cel. Gasparino Zorzi, s/n. distrito e município de Tangará — Um terreno com a área de 2.000 metros qua-

drados e mais um terreno com a área de 1.693 metros quadrados, situados no perímetro urbano desta cidade, com as características e confrontações constantes da escritura lavrada no Tabelião de Tangará, em 17 de Janeiro de 1959; Um predio de construção de alvenaria, com dois pavimentos, medindo 21 x 28 metros e Um predio de construção mixta, de três pavimentos, medindo 21 x 26 metros, edificadas sobre as áreas de terrenos acima transcritos, com as confrontações constantes da escritura publica já citada. Valor das terras — Cr\$ 409.300,00. Valor das benfeitorias — Cr\$ 749.520,00. Total — Cr\$ 1.158.820,00. Tangará, 19 de Janeiro de 1959. Segue-se a assinatura".

Para constar, vai a seguir transcrito, antes de se encerrar a presente ata, o recibo do Banco Inco, relativo ao depósito da parte integralizada em dinheiro, pelos subscritores, no ato da constituição da sociedade. "Banco Industria e Comercio de Santa Catarina — Matriz: — Itajaí — Agencia de Tangará — Cr\$ 265.000,00 — Recebemos da ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A., a importância supra de Cr\$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) para seu credito em conta especial e que a mesma diz corresponder a 10% (dez por cento) do seu capital subscrito em dinheiro. O presente depósito provisório é feito em cumprimento ao Decreto-lei 5.956 de 1 de Novembro de 1943, combinado com os dispositivos do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e somente poderá ser levantado após o cumprimento de todas as formalidades legais. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, ambas seladas com Cr\$ 20,00 federais. Tangará, 20 de Janeiro de 1959. Segue-se as assinaturas do gerente e do contador". É igualmente transcrita, a "Guia do Recolhimento do Imposto do selo Federal pago por verba e incidente sobre o capital de Cr\$ 6.500.000,00 com o qual a sociedade se constitui, que é do teor seguinte: — "Coletoria Federal em Tangará, Exercício de 1959. Guia de Recolhimento — Rendas Ordinárias — Imposto do selo por verba Cr\$ 52.000,00. A ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. recolhe aos cofres da Coletoria das Rendas Federais em Tangará, a quantia acima de Cr\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil cruzeiros) relativa ao imposto do selo por verba, proveniente da constituição definitiva da sociedade anonima que girará sob a denominação de ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. com o capital totalmente subscrito de Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) integralizado parte em bens e parte em dinheiro, todos nos termos da Assembléa Geral de Constituição definitiva realizada aos 21 de Janeiro de 1959, na qual se acham transcritos o inteiro teor dos Estatutos Sociais, tendo por sede social esta cidade de Tangará. Tangará, 21 de Janeiro de 1959.

Para constar, vai a seguir transcrito, antes de se encerrar a presente ata, o recibo do Banco Inco, relativo ao depósito da parte integralizada em dinheiro, pelos subscritores, no ato da constituição da sociedade. "Banco Industria e Comercio de Santa Catarina — Matriz: — Itajaí — Agencia de Tangará — Cr\$ 265.000,00 — Recebemos da ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A., a importância supra de Cr\$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) para seu credito em conta especial e que a mesma diz corresponder a 10% (dez por cento) do seu capital subscrito em dinheiro. O presente depósito provisório é feito em cumprimento ao Decreto-lei 5.956 de 1 de Novembro de 1943, combinado com os dispositivos do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e somente poderá ser levantado após o cumprimento de todas as formalidades legais. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, ambas seladas com Cr\$ 20,00 federais. Tangará, 20 de Janeiro de 1959. Segue-se as assinaturas do gerente e do contador". É igualmente transcrita, a "Guia do Recolhimento do Imposto do selo Federal pago por verba e incidente sobre o capital de Cr\$ 6.500.000,00 com o qual a sociedade se constitui, que é do teor seguinte: — "Coletoria Federal em Tangará, Exercício de 1959. Guia de Recolhimento — Rendas Ordinárias — Imposto do selo por verba Cr\$ 52.000,00. A ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. recolhe aos cofres da Coletoria das Rendas Federais em Tangará, a quantia acima de Cr\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil cruzeiros) relativa ao imposto do selo por verba, proveniente da constituição definitiva da sociedade anonima que girará sob a denominação de ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. com o capital totalmente subscrito de Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) integralizado parte em bens e parte em dinheiro, todos nos termos da Assembléa Geral de Constituição definitiva realizada aos 21 de Janeiro de 1959, na qual se acham transcritos o inteiro teor dos Estatutos Sociais, tendo por sede social esta cidade de Tangará. Tangará, 21 de Janeiro de 1959.

Para constar, vai a seguir transcrito, antes de se encerrar a presente ata, o recibo do Banco Inco, relativo ao depósito da parte integralizada em dinheiro, pelos subscritores, no ato da constituição da sociedade. "Banco Industria e Comercio de Santa Catarina — Matriz: — Itajaí — Agencia de Tangará — Cr\$ 265.000,00 — Recebemos da ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A., a importância supra de Cr\$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) para seu credito em conta especial e que a mesma diz corresponder a 10% (dez por cento) do seu capital subscrito em dinheiro. O presente depósito provisório é feito em cumprimento ao Decreto-lei 5.956 de 1 de Novembro de 1943, combinado com os dispositivos do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e somente poderá ser levantado após o cumprimento de todas as formalidades legais. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, ambas seladas com Cr\$ 20,00 federais. Tangará, 20 de Janeiro de 1959. Segue-se as assinaturas do gerente e do contador". É igualmente transcrita, a "Guia do Recolhimento do Imposto do selo Federal pago por verba e incidente sobre o capital de Cr\$ 6.500.000,00 com o qual a sociedade se constitui, que é do teor seguinte: — "Coletoria Federal em Tangará, Exercício de 1959. Guia de Recolhimento — Rendas Ordinárias — Imposto do selo por verba Cr\$ 52.000,00. A ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. recolhe aos cofres da Coletoria das Rendas Federais em Tangará, a quantia acima de Cr\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil cruzeiros) relativa ao imposto do selo por verba, proveniente da constituição definitiva da sociedade anonima que girará sob a denominação de ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. com o capital totalmente subscrito de Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) integralizado parte em bens e parte em dinheiro, todos nos termos da Assembléa Geral de Constituição definitiva realizada aos 21 de Janeiro de 1959, na qual se acham transcritos o inteiro teor dos Estatutos Sociais, tendo por sede social esta cidade de Tangará. Tangará, 21 de Janeiro de 1959.

Para constar, vai a seguir transcrito, antes de se encerrar a presente ata, o recibo do Banco Inco, relativo ao depósito da parte integralizada em dinheiro, pelos subscritores, no ato da constituição da sociedade. "Banco Industria e Comercio de Santa Catarina — Matriz: — Itajaí — Agencia de Tangará — Cr\$ 265.000,00 — Recebemos da ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A., a importância supra de Cr\$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) para seu credito em conta especial e que a mesma diz corresponder a 10% (dez por cento) do seu capital subscrito em dinheiro. O presente depósito provisório é feito em cumprimento ao Decreto-lei 5.956 de 1 de Novembro de 1943, combinado com os dispositivos do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e somente poderá ser levantado após o cumprimento de todas as formalidades legais. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, ambas seladas com Cr\$ 20,00 federais. Tangará, 20 de Janeiro de 1959. Segue-se as assinaturas do gerente e do contador". É igualmente transcrita, a "Guia do Recolhimento do Imposto do selo Federal pago por verba e incidente sobre o capital de Cr\$ 6.500.000,00 com o qual a sociedade se constitui, que é do teor seguinte: — "Coletoria Federal em Tangará, Exercício de 1959. Guia de Recolhimento — Rendas Ordinárias — Imposto do selo por verba Cr\$ 52.000,00. A ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. recolhe aos cofres da Coletoria das Rendas Federais em Tangará, a quantia acima de Cr\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil cruzeiros) relativa ao imposto do selo por verba, proveniente da constituição definitiva da sociedade anonima que girará sob a denominação de ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. com o capital totalmente subscrito de Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) integralizado parte em bens e parte em dinheiro, todos nos termos da Assembléa Geral de Constituição definitiva realizada aos 21 de Janeiro de 1959, na qual se acham transcritos o inteiro teor dos Estatutos Sociais, tendo por sede social esta cidade de Tangará. Tangará, 21 de Janeiro de 1959.

Para constar, vai a seguir transcrito, antes de se encerrar a presente ata, o recibo do Banco Inco, relativo ao depósito da parte integralizada em dinheiro, pelos subscritores, no ato da constituição da sociedade. "Banco Industria e Comercio de Santa Catarina — Matriz: — Itajaí — Agencia de Tangará — Cr\$ 265.000,00 — Recebemos da ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A., a importância supra de Cr\$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) para seu credito em conta especial e que a mesma diz corresponder a 10% (dez por cento) do seu capital subscrito em dinheiro. O presente depósito provisório é feito em cumprimento ao Decreto-lei 5.956 de 1 de Novembro de 1943, combinado com os dispositivos do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e somente poderá ser levantado após o cumprimento de todas as formalidades legais. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, ambas seladas com Cr\$ 20,00 federais. Tangará, 20 de Janeiro de 1959. Segue-se as assinaturas do gerente e do contador". É igualmente transcrita, a "Guia do Recolhimento do Imposto do selo Federal pago por verba e incidente sobre o capital de Cr\$ 6.500.000,00 com o qual a sociedade se constitui, que é do teor seguinte: — "Coletoria Federal em Tangará, Exercício de 1959. Guia de Recolhimento — Rendas Ordinárias — Imposto do selo por verba Cr\$ 52.000,00. A ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. recolhe aos cofres da Coletoria das Rendas Federais em Tangará, a quantia acima de Cr\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil cruzeiros) relativa ao imposto do selo por verba, proveniente da constituição definitiva da sociedade anonima que girará sob a denominação de ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. com o capital totalmente subscrito de Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) integralizado parte em bens e parte em dinheiro, todos nos termos da Assembléa Geral de Constituição definitiva realizada aos 21 de Janeiro de 1959, na qual se acham transcritos o inteiro teor dos Estatutos Sociais, tendo por sede social esta cidade de Tangará. Tangará, 21 de Janeiro de 1959.

Para constar, vai a seguir transcrito, antes de se encerrar a presente ata, o recibo do Banco Inco, relativo ao depósito da parte integralizada em dinheiro, pelos subscritores, no ato da constituição da sociedade. "Banco Industria e Comercio de Santa Catarina — Matriz: — Itajaí — Agencia de Tangará — Cr\$ 265.000,00 — Recebemos da ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A., a importância supra de Cr\$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) para seu credito em conta especial e que a mesma diz corresponder a 10% (dez por cento) do seu capital subscrito em dinheiro. O presente depósito provisório é feito em cumprimento ao Decreto-lei 5.956 de 1 de Novembro de 1943, combinado com os dispositivos do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e somente poderá ser levantado após o cumprimento de todas as formalidades legais. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, ambas seladas com Cr\$ 20,00 federais. Tangará, 20 de Janeiro de 1959. Segue-se as assinaturas do gerente e do contador". É igualmente transcrita, a "Guia do Recolhimento do Imposto do selo Federal pago por verba e incidente sobre o capital de Cr\$ 6.500.000,00 com o qual a sociedade se constitui, que é do teor seguinte: — "Coletoria Federal em Tangará, Exercício de 1959. Guia de Recolhimento — Rendas Ordinárias — Imposto do selo por verba Cr\$ 52.000,00. A ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. recolhe aos cofres da Coletoria das Rendas Federais em Tangará, a quantia acima de Cr\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil cruzeiros) relativa ao imposto do selo por verba, proveniente da constituição definitiva da sociedade anonima que girará sob a denominação de ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. com o capital totalmente subscrito de Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) integralizado parte em bens e parte em dinheiro, todos nos termos da Assembléa Geral de Constituição definitiva realizada aos 21 de Janeiro de 1959, na qual se acham transcritos o inteiro teor dos Estatutos Sociais, tendo por sede social esta cidade de Tangará. Tangará, 21 de Janeiro de 1959.

Para constar, vai a seguir transcrito, antes de se encerrar a presente ata, o recibo do Banco Inco, relativo ao depósito da parte integralizada em dinheiro, pelos subscritores, no ato da constituição da sociedade. "Banco Industria e Comercio de Santa Catarina — Matriz: — Itajaí — Agencia de Tangará — Cr\$ 265.000,00 — Recebemos da ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A., a importância supra de Cr\$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) para seu credito em conta especial e que a mesma diz corresponder a 10% (dez por cento) do seu capital subscrito em dinheiro. O presente depósito provisório é feito em cumprimento ao Decreto-lei 5.956 de 1 de Novembro de 1943, combinado com os dispositivos do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e somente poderá ser levantado após o cumprimento de todas as formalidades legais. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, ambas seladas com Cr\$ 20,00 federais. Tangará, 20 de Janeiro de 1959. Segue-se as assinaturas do gerente e do contador". É igualmente transcrita, a "Guia do Recolhimento do Imposto do selo Federal pago por verba e incidente sobre o capital de Cr\$ 6.500.000,00 com o qual a sociedade se constitui, que é do teor seguinte: — "Coletoria Federal em Tangará, Exercício de 1959. Guia de Recolhimento — Rendas Ordinárias — Imposto do selo por verba Cr\$ 52.000,00. A ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. recolhe aos cofres da Coletoria das Rendas Federais em Tangará, a quantia acima de Cr\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil cruzeiros) relativa ao imposto do selo por verba, proveniente da constituição definitiva da sociedade anonima que girará sob a denominação de ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. com o capital totalmente subscrito de Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) integralizado parte em bens e parte em dinheiro, todos nos termos da Assembléa Geral de Constituição definitiva realizada aos 21 de Janeiro de 1959, na qual se acham transcritos o inteiro teor dos Estatutos Sociais, tendo por sede social esta cidade de Tangará. Tangará, 21 de Janeiro de 1959.

Para constar, vai a seguir transcrito, antes de se encerrar a presente ata, o recibo do Banco Inco, relativo ao depósito da parte integralizada em dinheiro, pelos subscritores, no ato da constituição da sociedade. "Banco Industria e Comercio de Santa Catarina — Matriz: — Itajaí — Agencia de Tangará — Cr\$ 265.000,00 — Recebemos da ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A., a importância supra de Cr\$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) para seu credito em conta especial e que a mesma diz corresponder a 10% (dez por cento) do seu capital subscrito em dinheiro. O presente depósito provisório é feito em cumprimento ao Decreto-lei 5.956 de 1 de Novembro de 1943, combinado com os dispositivos do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e somente poderá ser levantado após o cumprimento de todas as formalidades legais. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, ambas seladas com Cr\$ 20,00 federais. Tangará, 20 de Janeiro de 1959. Segue-se as assinaturas do gerente e do contador". É igualmente transcrita, a "Guia do Recolhimento do Imposto do selo Federal pago por verba e incidente sobre o capital de Cr\$ 6.500.000,00 com o qual a sociedade se constitui, que é do teor seguinte: — "Coletoria Federal em Tangará, Exercício de 1959. Guia de Recolhimento — Rendas Ordinárias — Imposto do selo por verba Cr\$ 52.000,00. A ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. recolhe aos cofres da Coletoria das Rendas Federais em Tangará, a quantia acima de Cr\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil cruzeiros) relativa ao imposto do selo por verba, proveniente da constituição definitiva da sociedade anonima que girará sob a denominação de ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. com o capital totalmente subscrito de Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) integralizado parte em bens e parte em dinheiro, todos nos termos da Assembléa Geral de Constituição definitiva realizada aos 21 de Janeiro de 1959, na qual se acham transcritos o inteiro teor dos Estatutos Sociais, tendo por sede social esta cidade de Tangará. Tangará, 21 de Janeiro de 1959.

Para constar, vai a seguir transcrito, antes de se encerrar a presente ata, o recibo do Banco Inco, relativo ao depósito da parte integralizada em dinheiro, pelos subscritores, no ato da constituição da sociedade. "Banco Industria e Comercio de Santa Catarina — Matriz: — Itajaí — Agencia de Tangará — Cr\$ 265.000,00 — Recebemos da ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A., a importância supra de Cr\$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) para seu credito em conta especial e que a mesma diz corresponder a 10% (dez por cento) do seu capital subscrito em dinheiro. O presente depósito provisório é feito em cumprimento ao Decreto-lei 5.956 de 1 de Novembro de 1943, combinado com os dispositivos do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e somente poderá ser levantado após o cumprimento de todas as formalidades legais. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, ambas seladas com Cr\$ 20,00 federais. Tangará, 20 de Janeiro de 1959. Segue-se as assinaturas do gerente e do contador". É igualmente transcrita, a "Guia do Recolhimento do Imposto do selo Federal pago por verba e incidente sobre o capital de Cr\$ 6.500.000,00 com o qual a sociedade se constitui, que é do teor seguinte: — "Coletoria Federal em Tangará, Exercício de 1959. Guia de Recolhimento — Rendas Ordinárias — Imposto do selo por verba Cr\$ 52.000,00. A ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. recolhe aos cofres da Coletoria das Rendas Federais em Tangará, a quantia acima de Cr\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil cruzeiros) relativa ao imposto do selo por verba, proveniente da constituição definitiva da sociedade anonima que girará sob a denominação de ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. com o capital totalmente subscrito de Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) integralizado parte em bens e parte em dinheiro, todos nos termos da Assembléa Geral de Constituição definitiva realizada aos 21 de Janeiro de 1959, na qual se acham transcritos o inteiro teor dos Estatutos Sociais, tendo por sede social esta cidade de Tangará. Tangará, 21 de Janeiro de 1959.

Para constar, vai a seguir transcrito, antes de se encerrar a presente ata, o recibo do Banco Inco, relativo ao depósito da parte integralizada em dinheiro, pelos subscritores, no ato da constituição da sociedade. "Banco Industria e Comercio de Santa Catarina — Matriz: — Itajaí — Agencia de Tangará — Cr\$ 265.000,00 — Recebemos da ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A., a importância supra de Cr\$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) para seu credito em conta especial e que a mesma diz corresponder a 10% (dez por cento) do seu capital subscrito em dinheiro. O presente depósito provisório é feito em cumprimento ao Decreto-lei 5.956 de 1 de Novembro de 1943, combinado com os dispositivos do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e somente poderá ser levantado após o cumprimento de todas as formalidades legais. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, ambas seladas com Cr\$ 20,00 federais. Tangará, 20 de Janeiro de 1959. Segue-se as assinaturas do gerente e do contador". É igualmente transcrita, a "Guia do Recolhimento do Imposto do selo Federal pago por verba e incidente sobre o capital de Cr\$ 6.500.000,00 com o qual a sociedade se constitui, que é do teor seguinte: — "Coletoria Federal em Tangará, Exercício de 1959. Guia de Recolhimento — Rendas Ordinárias — Imposto do selo por verba Cr\$ 52.000,00. A ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. recolhe aos cofres da Coletoria das Rendas Federais em Tangará, a quantia acima de Cr\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil cruzeiros) relativa ao imposto do selo por verba, proveniente da constituição definitiva da sociedade anonima que girará sob a denominação de ADEGAS DE PRODUTOS CASA GRANDE S. A. com o capital totalmente subscrito de Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) integralizado parte em bens e parte em dinheiro, todos nos termos da Assembléa Geral de Constituição definitiva realizada aos 21 de Janeiro de 1959, na qual se acham transcritos o inteiro teor dos Estatutos Sociais, tendo por sede social esta cidade de Tangará. Tangará, 21 de Janeiro de 1

AULAS PARA O GINÁSIO, CLÁSSICO E CURSO DE ADMISSÃO

Encontra-se na casa da "JUC", o sr. Prof. Pedro Paulo Pavese, ex-aluno dos pe. Salesianos de São João Bosco, que a contar do dia de hoje, lecionará: "LATIM, PORTUGUÊS E GREGO" para alunos em preparação para o admissão e ginásio. Qualquer informação, casa da "JUC" n.º 1, Avenida Hercílio Luz, 137. Telefone 27 - 83.

Empresa de Luz e Fôrça de Florianópolis S/A. - "ELFFA" EDITAL DE VENDA

A Empresa de Luz e Fôrça de Florianópolis S. A. "ELFFA", participa que coloca a venda 2 (duas) caminhonetes "pickup", marca CHEVROLET, 85 H.P., 500 Kg., anos 1948 e 1950, completamente reformadas. Os interessados devem dirigir-se a Direção da ELFFA, até o dia 4 de Março próximo vindouro.

A EMPRESA

Lojas Eletrotécnica Comercial S. A.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa sede Social, à rua Tenente Silveira N.ºs 24-28, os documentos a que se refere o art. 99, da Lei das Sociedades por Ações.

Florianópolis, 5 de fevereiro de 1959
Leonel T. Pereira — Diretor Presidente
Juvenal N. Pereira — Diretor Gerente
Júlia Cascaes Pereira — Diretor Secretário

Faculdade de Ciências Econômicas de Santa Catarina NOTA

Comunico aos Senhores Candidatos e Alunos desta Faculdade que a Congregação, ontem reunida, resolveu aguardar a designação de Inspetor Federal, pelo Ministério da Educação, para realizar o exame vestibular e os exames de segunda época.

Florianópolis, 18 de fevereiro de 1959.
ROBERTO LACERDA — Diretor

EMPREGADA

Precisa-se de uma para cosinhar e arrumar casa para um casal. Tratar na casa n.º 10 da Vila de Oficiais do 5.º Distrito, Pedra Grande.

VENDE - SE

UM CARRO MARCA FIAT 1100, ANO 1948. ESTADO GERAL BOM. MAQUINA RECENTE-REFORMADA. EQUIPADO COM RÁDIO DE DUAS ONDAS. VENDA SOMENTE A VISTA. NEGÓCIO DIRETO SEM INTERMEDIÁRIO - VER E TRATAR NA RUA D. JAIME CAMARA N.º 19.

Tribunal de Justiça

Na Sessão da Primeira Câmara Civil, realizada no dia 18 de dezembro corrente, foram julgados os seguintes Feitos:

1) Agravo de instrumento N.º 56, da comarca de Florianópolis, em que é agravante o dr. Donato Ferreira de Mello e agravada Amélia Buchele Gallotti. Relator o sr. Des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por votação unânime, negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão agravada. Custas pelo agravante.

2) Apelação cível N.º 3.585, da comarca de Araraquã, em que são apelantes Aurino Francisco Lumertz e s/m. e apelados João Abel da Cunha e s/m. Relator o sr. Des. ARNO HOESCHL, decidindo a Câmara, unânime, não conhecer do recurso por incabível. Custas pelos apelantes.

3) Apelação cível N.º 4.286, da comarca de Bom Retiro, em que é apelante Alvaro Cabral e apelada Maria Eni Cabral. Relator o sr. Des. ARNO HOESCHL, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão apelada. Custas pelo apelante.

4) Apelação cível N.º 4.382, da comarca de Jaraguá do Sul, em que é apelante Achilles Sant'Ana e apelado Vitorio Lazzaris. Relator o sr. Des. ARNO HOESCHL, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão apelada. Custas pelo apelante.

5) Apelação cível N.º 4.393, da comarca de Capinzal, em que são apelantes Antônio Lemos Monteiro e s/m. e apelado Arquilau Batista Rodrigues. Relator o sr. Des. ARNO HOESCHL, decidindo a Câmara unânime, conhecer do agravo no auto do processo e da apelação e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão apelada. Custas pelos apelantes.

6) Apelação cível N.º 4.371, da comarca de Itajaí, em que são apelantes o dr. Wilfredo Eugênio Curriin e Leonardo Tetto e apelada Maria Fernandes Lima, por unanimidade de votos, conhecer do agravo no auto do processo e da apelação e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão apelada. Custas pelos apelantes.

7) Apelação cível N.º 4.384, da comarca de Itajaí, em que são apelantes Cia. de Seguros Minas Brasil e o Instituto de Resseguros do Brasil (I.R.B.) e apelado o dr. Rubens Paim Cruz. Relator o sr. Des. TROMPOWSKY TAULOIS, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão apelada. Custas pelos apelantes.

8) Apelação cível N.º 4.436, da comarca de Lajes, em que são apelantes a Mitra Diocesana de Lajes e outros e apelados José Maria Prudência de Oliveira e s/m. Relator o sr. Des. TROMPOWSKY TAULOIS, decidindo a Câmara, unânime, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, apenas, para condenar os autores a pagarem honorários de advogados na base de 20% sobre o valor da causa. Custas pelos apelados.

Lilian Gonzaga
Enc. da Jurisprudência
CONFECIONA-SE
CHAVES

Rua Francisco Tolentino n.º 20
VENDE-SE

MOVEIS, de quarto de casal e solteiro, sala de jantar, copa, camas patente. Filtro, geladeira Fogão Econômico, Liquidificador, Fervedor elétrico.

Ver e tratar a Rua Henrique Boiteux, 44 — no Estreito.

FORRO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAHO FONE 1302
ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

CURSO ANTONIETA DE BARROS

Externato Fundado em 1922
Alfabetiza e prepara para os exames de admissão ao Ginásio
Matricula: de 16 a 26 de fevereiro, todos os dias úteis das 9 às 12.
Rua Fernando Machado, 32 — Fone 2516.

CURSO DE ADMISSÃO

A partir de 2 de Março do corrente ano funcionará, Anexo à Escola Adventista desta cidade, o Curso de Admissão Sob a direção do prof. Sabino Arco. Os interessados dirijam-se pessoalmente ou pelo fone 3096 a Holbert Schmidt. Escritório à rua Visc. Ouro Preto 77 entrada ao lado.

LOTES EM COQUEIROS
VENDE-SE NA PRAIA DO MEIO,
LADO DO MAR.
Tratar com Engenheiro Rui Soares

REAÇÃO POPULAR ANTE O ENCARECIMENTO DO CUSTO DE VIDA

BOGOTÁ, 20 (UP) — Uma verdadeira revolta lavrando durante toda a tarde em Cartagena, grande porto da costa Atlântica, por motivo da alta do preço da carne, acentuou o mal-estar econômico e social observado na Colômbia há já algum tempo, e que os adversários do atual governo da União Nacional tendem a explorar para fins políticos.

O encarecimento do custo de vida e principalmente, a recente alta das tarifas de transportes comuns já provocou, em vários sábados consecutivos, manifestações no centro de Bogotá. Uma Comissão Parlamentar estuda atualmente a possibilidade de reduzir as tarifas a um preço inferior em 25 centavos ao montante que atingiram em virtude da alta da gasolina, dos pneus, etc.

No último sábado, além de mais, os sindicatos organizaram uma manifestação em frente a um grande armazém de Bogotá, cuja vitrina quebraram, ao exigir aumento de salários para seus empregados, o arrebate de um modo geral, as reações populares se devem, na origem, a uma situação econômica bem difícil, afetando a Colômbia em consequência da baixa dos preços do café no mercado internacional, seguida de uma penúria de divisas e aumento do custo de vida. A suspensão de numerosas importações repercute sobre o comércio e sobre as indústrias que necessitam de matéria prima estrangeira, o que se reflete, por sua vez, sobre o desemprego.

PARTICIPAÇÃO

WALMOR Z. GARCIA e GERTRUDES Z. GARCIA participam, com prazer, aos seus parentes e amigos, o nascimento de sua filha OLGA REGINA, ocorrido na Maternidade Dr. Carlos Corrêa, no dia 21 de fevereiro de 1959.

SEMENTES

— HORTALIÇAS E FLORES —
Selecioneadas — Garantidas
Acaba de receber:
— G. A. CARVALHO —
MERCADO PÚBLICO — PORTA DO MEIO
Florianópolis, — S.C.

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina de Rua Tenente Silveira

Divirta-se no mais alegre ambiente da Capital: CONFEITARIA - BOITE PLAZA

CINE RITZ — HOJE
CINE ROXY — HOJE

ATENÇÃO CRÔNICA SOCIAL!!! CANTINFLAS AGORA É "GENTE BEM!"

POSA FILMS, S. A. apresenta seu Artista Exclusivo

MARIO MORENO

Cantinflas

CAVALHEIRO SOB MEDIDA

Com DOMINGO SOLER
ANGEL GARASA
MARTHA VALDEZ
WOLF RUBINIKS
MIGUEL ARENAS
ARTURO MARTINEZ
ANABEL GUTIERREZ
EMA ROLDAN

* CABELLERO a la MEDIDA *

direção: MIGUEL M. DELGADO * Fotografia: VICTOR HERRERA
Música: RAUL LAVISTA * Distribuída por:

CINE GLÓRIA — HOJE

ALAN LADD — EDW. G. ROBINSON

— JOANNE DRU — em

HORAS SOMBRIAS

— CinemaScope — WarnerColor —

Cine Império HOJE

Se são da Meças

MARIA LANZA — JOANNE DRU

SERENATA

São José - HOJE

Paramount apresenta HENRY FONDA ANTHONY PERKINS

Produção de Peuberg Seaton

O HOMEM DOS OLHOS FRIOS

"THE TIN STAR" VISTAVISION

SÓZINHO DIANTE DA MORTE, ELE PRECISAVA PROVAR QUE ERA UM HOMEM!

BETSY PALMER MICHEL RAY NEVILLE BRAND JOHN MCINTIRE

WILLIAM PERLBERG • GEORGE SEATON • Dirigido por ANTHONY MANN • com DUDLEY NICHOLS • música de HARNEY SLATER •

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

O Hercílio Luz novamente finalista

NOVAMENTE BATIDO O MARCILIO DIAS: 2x1 — RENDA RECÓRDE EM ITAJAÍ

Voltaram os Campeões de Tubarão e Itajaí a travar um duelo dos mais emocionantes, desta vez perante o público itajaiense que proporcionou às bilheterias do estádio local a apreciável soma de Cr\$ 76.980,00, quasi igualando o recorde de renda do jogo Carlos Renaux x Comerciário, em Criciúma. Demonstrando enorme disposição e vontade de conquistar o bi-campeonato, os rapazes do sul brindaram os assistentes com uma grande exibição, conseguindo levar de vencida seu antagonista, por 2 x 1, eliminando-o e classificando-se para decidir com o Carlos Renaux o título máximo.

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

Do Figueirense o primeiro título do ano

O ALVI-NEGRO INICIOU O TORNEIO ELIMINANDO O AVAI PARA DERROTAR NO JOGO DECISIVO O ATLÉTICO, VENCEDOR DO PAULA RAMOS E DO TAMANDARÉ — COMO TRANSCORREU O TORNEIO

Presente regular assistência, efetuou-se na tarde para a noite de domingo o Torneio-Início do Campeonato Cidadino de Profissionais de 1959, concorrendo a ele todos os sete clubes da Divisão Principal. Os jogos, em número de seis, transcorreram reñhidos e ofereceram lances de emoção que deixaram em suspense a assistência. A jornada de domingo teve como campeão o conjunto do Figueirense, orientado tecnicamente por Nelson Garcia. Fez por merecer a vitória o "onze" alvi-negro que se apresentou com nova camiseta que muito se assemelha a do Corinthians Paulista. Demonstrou excelente preparo físico e algum apuro técnico a esquadra campeã. O vice-campeão foi o Atlético, o qual, depois de passar pelo Tamandaré e Paula Ramos, chegou a empatar com o Figueirense no tempo regulamentar de 60 minutos, para elucidar na prorrogação, proporcionando ao campeão a conquista de dois tentos. O torneio, iniciado às 15 horas só veio a terminar às 19,45 horas.

AVAI x BOCAIUVA

Com o encontro Avai x Bocauiuva teve início o torneio. Jogo de transcurso regular, com ligeiro domínio técnico do Avai, o qual todavia só veio a vencer na decisão das penalidades máximas, tendo Oscar enviado os três penais às redes contra dois de Laranjeiras. Arbitro: José Silva, com bom desempenho. Quadros: AVAI — Wilson; Cláudio e Canhoto; Marréco, Eriço e

P. RAMOS x GUARANI

A seguir defrontaram-se Paula Ramos e Guarani, que disputaram um jogo parelho, vencido pelo tricolor praiano, por um tento a zero tento assinalado no segundo tempo por intermédio do ponteiro Walmor. Arbitragem boa de Salvador Lemos dos Santos. Quadros: P. RAMOS — Leibnitz; Manoel e João; João Martins, Valério Jacy; Walmor, Hélio, Nelinho, Sombra e Ailton; GUARANI — Jaime; Acácio, Waldemar e Sady; Pedrinho e Wilmar; Wilmar II, Itamar, Carlinhos, Roberto e Antoninho.

ATLÉTICO x TAMANDARÉ

A terceira pejeia da tarde reuniu os times do Atlético e Tamandaré. Outro encontro parelho, vencido pelo tricolor pela contagem de um a zero, mesmo atuando com dez homens, visto que o time só veio a jogar completo nos jogos que se seguiram com a entrada de Waldo. O tento foi de autoria de Tito, na segunda fase. Com desempenho bom dirigiu o jogo o sr. José Silva e os quadros formaram assim: ATLÉTICO — Nilson; Remi, Ciro e Nelson; Nerêu e Ernesto; Tito, Vadinho, Sílvio, Mauri. TAMANDARÉ — Tonico; Norton e Herivaldo; Noé, Anísio e Jaime;

Lauri, Hélio, Rato, Ceça e Nando.

FIGUEIRENSE x AVAI

No quarto encontro estiveram frente a frente os clássicos rivais do "socer" florianopolitano, Avai e Figueirense, que disputaram a pejeia mais bonita e sensacional do torneio. Não houve vencedor no tempo regulamentar: 0 a 0. Na decisão dos penais, os dois arremessadores foram de um fracasso tremendo, enquanto que os dois arqueiros, agarrando cada um três bolas, mereceram aplausos. Levou a melhor sobre Oscar o médio Fausto Nilton, vencendo assim o Figueirense. Quadros: FIGUEIRENSE — Djalma; Cebalos e Osni; Edemir, Aniel e Fausto Nilton; Wilson, Telmo, Fernando, Enio e Caréa. O conjunto avaiense foi o mesmo que deu combate ao Bocauiuva. Juiz: Salvador Lemos dos Santos, com boa atuação.

ATLÉTICO x P. RAMOS

O penúltimo jogo reuniu Atlético e Paula Ramos, jogo que terminou sem abertura de contagem, sendo decidido nos penais, tendo o atleticano Nelson atirado

a goal as três bolas e Jacy nenhuma. Arbitragem boa de José Silva. O Atlético formou com Nilson; Remi, Ciro e Nelson; Nerêu e Waldo; Tito, Vadinho, Sílvio, Mauri e Ernesto. O Paula Ramos obedeceu a mesma formação com que venceu o Guarani.

FIGUEIRENSE x ATLÉTICO

A pugna final e decisiva foi travada entre Figueirense e Atlético, ambos com as mesmas formações com que se houveram nos seus últimos compromissos. Jogo de 60 minutos. Logo nos primeiros minutos Sílvio, em belíssima cabeçada, abriu a contagem para o Atlético, finalizando a primeira etapa favorável aos tricolores do Estreito. Veio a etapa final e o Figueirense, passando ao domínio das ações, logrou chegar ao empate, finalizando o tempo regulamentar empatado por 1 a 1. Prorrogação de 20 minutos; dois tentos para o Figueirense e nenhum para o Atlético. Marcaram: Fernando, de cabeça e Caréa, em cada tempo. Finaliza o torneio, cuja pugna final da etapa complemen-

tar de 60 minutos em diante foi disputada com bola branca e refletores acesos. Disciplina: boa. Renda: Cr\$ 5.125,00.

REMO

A Federação Aquática de Santa Catarina ofereceu sábado um jantar ao Almirante Máximo Martinelli, presidente da Confederação Sulamericana de Remo e que encontra-se presente em nossa Capital em gozo de férias. Ao ágape compareceram destacadas figuras do esporte catarinense, destacando-se o presidente da FASC dr. Ary Pereira Oliveira e os presidentes dos clubes náuticos da cidade. Estive também presente o nosso colega Rui Lobo.

Fala-se que serão formadas duas novas guarnições de "4 com" na cidade, uma no Aldo Luz e outra no Martinelli. A do Martinelli seria formada por Villela, Ghunter, Carl Henz e Russi, enquanto que a do Aldo Luz contaria com Cocoroca, Eliziário, Dionísio e Arno. Não resta a menor dúvida que será uma medida acertada a formação de novos conjuntos, pois atualmente contamos com poucas guarnições com possibilidades de vitória nos Jogos Olímpicos Brasileiros.

A Federação Aquática de Santa Catarina continua aguardando um pronunciamento da Confederação Brasileira de Desportos sobre a realização e a participação de Santa Catarina nos Jogos Esportivos Brasileiros que a entidade máxima dos nossos esportes patrocinará em abril vindouro. Até o momento a FASC não recebeu nada de oficial sobre o assunto a fim de dar uma satisfação aos clubes filiados.

O Vasco da Gama lançou n'agua o seu oito gigante com Audifax, Rui, Nelson, João Grande, Dezir, Rajão e outros, preparando-se para os futuros compromissos. Parece que os cariocas não querem perder de maneira nenhuma a hegemonia que sustentam no barco de oito e começaram os treinos bem cedo.

Os gauchos também treinam com assiduidade para os Jogos Brasileiros e esperam confirmar as últimas vitórias obtidas em raias do Uruguai. Pelo que se deduz a coisa está sendo levada a sério pela FARGS.

Lembrando

Foi no dia 21 de novembro de 1888, pouco menos de um ano antes da Proclamação da República, que surgiu em Pôrto Alegre, o Ruder Clube Pôrto Alegre, hoje constituindo o Clube de Regatas Guaíba Pôrto Alegre. Portanto há mais de 70 anos. É uma data grata ao esporte nacional, pois a pujante agremiação é a mais antiga sociedade de remo do Brasil e uma das mais velhas da América do Sul. O GPA tem hoje um acervo de conquistas sem dúvida honroso para o esporte gaúcho e brasileiro.

Hóquei sobre o gelo: Kingston e Halifax. Quando os veteranos regressaram da Guerra da Criméia, reuniram-se num regimento que mais tarde originou o atual regimento de artilharia real canadense a cavalo. O regimento foi separado em dois. Uma metade assentou o seu quartel em Kingston e a outra em Halifax. E foi sobre a superfície das águas do lago Ontário que os veteranos da guerra da Criméia se lembraram pela primeira vez, em 1860, de praticar o hóquei sobre o gelo. É provável que essa iniciativa lhes fosse sugerida pelo curling que muitos deles tinham visto jogar na Escócia.

Duas cidades canadenses disputam a honra de ter dado origem ao desporto do

Os Cariocas golearam os Paulistas 5x1

O primeiro encontro do ano entre as seleções Carioca e Paulista foi travada na tarde de domingo, no estádio do Maracanã, perante grande público. O jogo entre os dois rivais não teve

o equilíbrio que se esperava, pois o quadro guanabarrino venceu comodamente pelo escore de 5 x 1, gols de Pinga (2), Henrique (2) e Almir. Para os Paulistas consignou Pelé.

NATAÇÃO

Rui Lobo

A prova de longo curso denominada Travessia Triangular da Baía Sul foi transferida "sine-die", conforme declarou à reportagem o jornalista Manoel de Menezes, diretor do jornal "A Verdade", órgão patrocinador da competição. Motivou a transferência da prova a não confirmação da vinda dos nadadores convidados, apesar das passagens já terem sido providenciadas pelos organizadores da prova. Portanto, não tivemos domingo a realização da tão aguardada Prova Triangular Baía Sul.

Os nadadores Odilon Martins Luiz Neiva e Carlos Prats prosseguem treinando ativamente visando uma boa apresentação na cidade de Joinville no próximo dia 1.º de março, quando o Tenis Clube Boa Vista patrocinará o Torneio Aberto Cidade de Joinville. Os três nadadores em apêgo intervirão na prova de suas especialidades, ou sejam, Odilon no nado de costas, Neiva no nado de peito e Prats no nado livre e ainda no revezamento 3 x 100, três estilos.

A comissão técnica de natação da FASC resolveu para as próximas competições oficiais organizar um regulamento das provas, enquanto não for compilado o código de natação da entidade.

O departamento de natação do clube Doze de Agosto vêm trabalhando assiduamente em prol do desenvolvimento da natação na capital catarinense através

do trabalho que vem realizando o seu diretor Altamiro Ferreira da Cunha. Com apenas dois meses na direção do departamento, o desportista em apêgo já inscreveu cerca de 50 nadadores na FASC e está orientando diariamente os treinos dos nadadores dozistas.

Dia 8 de março em Joinville será realizado o Torneio Infante-juvenil de natação patrocinado pela Federação Aquática de Santa Catarina na piscina do Tenis Clube Boa Vista, o clube vencedor do Torneio realizado no ano próximo passado em nossa Capital.

O comandante da Escola de Aprendizes de Marinheiros, num gesto digno dos maiores elogios, colocou à disposição dos clubes filiados à FASC, a piscina da Escola, para os treinos dos nadadores que estiverem interessados em participar nas futuras competições natatórias desta temporada.

A Travessia Mira Mar-Praia Clube será mesmo realizada dia 1.º de março, na distância de 3000 metros, patrocinada pelo Clube Doze de Agosto. A prova que foi transferida do dia 15 passado, promete um desenrolar sensacional, principalmente pela disputa do 1.º lugar, pois estarão lutando pela primeira colocação atletas como Jorge de Menezes, Mario Noronha, Célio Nunes, Vinício Olinger e outros. Vamos aguardar o dia 1.º de março para presenciarmos um bom espetáculo esportivo amadorista.

JANELINHA INDISCRETA

Abrimos, hoje, a Janelinha aos filhos do Continente. Não áqueles que participaram do desfile da segunda-feira gorda, quando estiveram em evidência, mas, aos futebolistas varzeanos do Estreito, um tanto esquecidos pela crônica especializada. Dias atrás, lembramo-nos, sem saber porque, do futebol praticado naquele distrito, há vinte anos passados. E quantas saudades!... Era agradável ver-se, aos domingos, o campo do Cantista, entre as ruas Nestor e Navegantes, apinhado de torcedores para assistir ao encontro coqueluche; Cantista versus Independência. O Cantista com sua tradicional camisa vermelha e preta em listas verticais; o Independência, se não somos traídos pela memória, era dono de bela camisa alvi-verde.

Iriam provar no gramado o que seus torcedores não conseguiam provar, nas esquinas, em acaloradas discussões, durante toda a semana: a superioridade de seu time. E não era só isso. Era uma luta de honra em que cada qual procurava, com dignidade, defender a supremacia de uma pequena, por m, dividida população. O Independência contava com a torcida dos que residiam no Estreito, pró-

priamente dito, isto é, até ao Matadouro, sim, porque os que moravam daí prá lá, por força do arraigado bairrismo, invariavelmente seriam cantistas. E lá estava o endiabrado Pelanha, de camisa verde, defendendo, com acrobacias, os potentes chutes dos dianteiros Pavãozinho e Chinês, numa partida que iria terminar em generalizado conflito pelos torcedores. Quanta rivalidade!...

Hoje, não existe o fanatismo de outrora, mas, perdura ainda o espírito bairrista. O Taubaté é o representante dos moradores da rua Afonso Pena; o Osvaldo Cruz, com forte esquadra, defende ardorosamente o bom nome de sua rua e o Duque de Caxias parece estar substituindo, em novo estilo, o aguerrido Independência. Há ainda, e o que é interessante, um clube, para ser mais preciso, o Olavo Bilac, da rua do mesmo nome que, não possuindo jogadores exclusivos, é defendido pelos do Osvaldo Cruz. É aí, então, que entra a verve humorística do torcedor estreitense, criando um terceiro time: o Olavo Cruz ou Osvaldo Bilac. E, assim, praticam eles, um futebol para reminiscências futuras...

MILTON

Um prato delicioso, nutritivo... e tão fácil de fazer!



Você mesma ficará surpresa. Na próxima vez que você fizer pizza, não deixe de pôr Fermento Sêco Fleischmann na massa. Conseguirá resultados maravilhosos, massa leve, deliciosa. Lembre-se ainda de que o Fermento Sêco Fleischmann lhe oferece também esta vantagem de grande valia: dispensa refrigeração. Tenha sempre em casa, para muitas receitas (inclusive deliciosos pãezinhos), o seu Fermento Sêco Fleischmann. E experimente hoje a receita abaixo: veja que deliciosa...

PIZZA

- 3 xíc. (360 g) de farinha de trigo
- 1 colher de sopa cheia (10 g) de açúcar
- 1 colher de sopa bem cheia (15 g) de Fermento Sêco Fleischmann
- 2 colheres de sopa (28 g) de gordura ou azeite
- 1 colher de sopa rasa (8 g) de sal
- 1 xíc. (250 g) de água

"Quebre a frieza" da água e nela deixe em repouso o Fermento Sêco durante 5 minutos, batendo então para dissolvê-lo bem. Junte esta solução de fermento aos demais ingredientes da receita, trabalhando bem até que fique u'a massa bem lisa. Deixe fermentar durante 60 minutos, cobrindo a massa para evitar que crie crosta.

Corte ou divida a massa em 4 ou 5 porções, dando o feitiço de bolas. Com um rôlo, abra as bolas em círculo numa espessura de 1/2 a 1 cm. Coloque-os em fôrmas ou assadeiras untadas com gordura ou azeite. Cubra então a massa em círculo com mussarela, enchovas, tomates, sal, orégano, pimenta-do-reino, alho etc., regando a seguir com azeite. Leve ao forno bem quente.

NOTA: O segredo da boa Pizza é u'a massa plástica, bons ingredientes e forno bem quente. Sirva assim que tirar do forno.

FERMENTO SÊCO FLEISCHMANN

Muito um Produto da Qualidade da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.



LOSITA, a jovem que marcou encontro com os que sofrem

TODOS OS MESES, DIVERSAS CRIANÇAS AÇOTADAS POR SOFRIMENTOS ATROZES RECEBEM, NA RESIDÊNCIA DA HUMANITARIA ESTUDANTE, ROUPAS, DINHEIRO, ALIMENTOS E OUTROS MANTIMENTOS — A HISTÓRIA COMEÇOU NUMA PRAIA, QUANDO LOSITA RAMOS VIU E SENTIU O DRAMA DOLOROSO DE MEIGAS E INOCENTES CRIATURINHAS GEMENDO SOB O PESO DA FOME E DO FRIO — UM EXEMPLO E UM APELO

Texto de FERNANDO SOUTO MAIOR

Losita Ramos é uma jovem estudante do Colégio Sagrado Coração de Jesus, de apenas 16 anos de idade, e que sente mais do que muitos adultos tarimbados na vida os sofrimentos atrozesses que açoitam as criaturinhas infelizes. Onde quer que esteja, tem sempre sua atenção voltada para os que sofrem, procurando levar uma palavra de consolo, de estímulo de confiança em si própria, e quando alguém está a necessitar de um apoio efetivo, Losita quebra lanças, não mede sacrifícios e, na medida do possível, ameniza a dor do seu semelhante. Ao contrário do que acontece com muita gente, Losita sente sinceramente as dificuldades que atravessam seus semelhantes, jamais ficando indiferente. Através de conselhos, de orientações, e de tudo mais que está ao seu alcance, ela luta com paciência para tornar felizes os que têm sede de felicidade.

Estelada numa fé inquebrantável, num sólido espírito religioso, Losita Ramos tem constantemente uma palavra de conforto para os que mantêm contato com ela. Fazer os outros felizes para poder viver feliz, é o seu lema. A sua dedicação singular pelos problemas que atormentam os menos favorecidos pela sorte é algo de admirável. Impressiona vivamente a todos a maneira como ela se transforma de um momento para outro quando se depara com alguém que esteja travando uma luta renhida em busca de tranquilidade espiritual e mesmo material.

Nascida e criada em condições das mais favoráveis, nem por isso Losita Ramos relegou à indiferença o drama dos que nasceram e vivem no mundo tropeçando contra tudo, contra todos, e até contra si mesmo. Pelas crianças, particularmente, tem uma afeição toda especial, pois ela diz que quan-

do na idade adulta, as inocentes criaturinhas vão arcar com as consequências dos sofrimentos e das dificuldades que as torturaram desde o berço. A sua filosofia de vida é bem impressionante: não se pode viver tranquilo e muito menos feliz, quando se vive no meio do sofrimento, podendo ajudar uma criatura a viver bem e ao mesmo tempo se negando.

A HISTÓRIA COMEÇOU NA PRAIA

Foi há muito tempo que a história da dedicação de Losita Ramos, pelos que sofrem, teve seu início. Em pleno inverno, Losita avistou, numa das praias de Florianópolis, um grupo de crianças passando, mal vestidas, sob o peso do frio. Raciocinando rápido para o fato de que, enquanto ela estava cercada do conforto necessário a fazer face aos rigores da estação invernal, as humildes e inocentes criaturinhas estavam sem a mínima proteção que pudesse oferecer abrigo contra o frio. Incontinentemente, chamou o grupo de crianças e procurou conhecer suas dificuldades, seus problemas. Ficou, então, sabendo que não tinham pai, e a mãe é doente, não podendo trabalhar para o sustento da família, ficando os filhos forçados à peregrinação da fome, procurando nas almas caridosas o amparo de que tanto estavam a necessitar.

Vendo que, além do frio, as crianças estavam também com bastante fome, Losita forneceu comida, desfez-se de diversos agasalhos, de sapatos e chinélos e deu início à operação que, todos os meses, ameniza os sofrimentos dos seus protegidos. Mensalmente, aquele grupinho enternecedor bate às portas da residência de Losita Ramos e, humildemente, eternamente agradecido, recebem dinheiro, roupas, alimentos e outros mantimentos de que necessitam.

O exemplo de Losita Ramos é um comovente apelo às criaturas que estão em condições de, pelos menos um pouco, oferecer algo que amenize os sofrimentos dos que tropeçam na vida ante a indiferença dos que não têm espírito de solidariedade humana. Todos, como Losita Ramos, precisam também ter um permanente encontro marcado com a pobreza.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADAJO FONE 1987 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

CHAVES EM 5 MINUTOS Rua Francisco Tolentino n.º 20

Insiste a Rússia em suas ameaças ao Irã

TEERÃ, 26 (U. P.) O embaixador soviético, Nikolai Pecov, declarou hoje: "O Irã transformará-se definitivamente em nosso inimigo, se assinar um acordo militar bilateral com os E. U. A.". Falando à U. P. I. o diplomata acusou os dirigentes iranianos de terem insinuado abertamente o Primeiro

Ministro Khruchitchev e o povo soviético: pois convidaram uma delegação soviética a vir a Teerã, para assinar um acordo totalmente preparado pelo Irã, e quando a delegação chegou chefiada pelo vice-Ministro do Exterior Simeonev, recusaram-se a assiná-lo. Acrescentou ainda o embaixador que a URSS fez todas as

concessões possíveis, concordando até com a permanência do Irã no Pacto de Bagdá, mas verificou afinal que este país quer é permitir que outra potência use seu território como base de agressão à Rússia.

Enquanto isso, o Primeiro Ministro iraniano Manuchher Eghbal, falando também em caráter exclusivo ao

correspondente da U. P. I., disse: "Não temos medo de ameaças". Friso ainda, que quanto maiores os ataques maior será a unidade da nação iraniana. A tarde, o Primeiro Ministro discursou no Parlamento, dizendo: "Defenderemos nossos direitos e interesses até nossa última gota de sangue".

O Embaixador Pecov visitou hoje o Ministro do Exterior Ali Ashgar Hekmat, não se sabendo, porém o que trataram.

BUSCA-PE'S

A nota deste jornal, a respeito de escândalo na Diretoria de Serviços Gerais, cresceu como pão que padreiro fizesse a massa só de fermento. De busca-pés passou a morteiro!

x x
x
Alvares de Azevedo, em certos humorísticos, em verso, conta um casamento: ele, 50 anos, milionário; ela, 22, viuvinha linda.

Lua-de-mel a bordo. O balanço do navio faz com que ele durma às 6 horas! As 9 dorme! As 11 ainda dorme! As 2 da madrugada, continua. O relógio bate 5 horas:

"E o miserável dorme a sono solto".

x x
x
O governo está assim. Dorme. Mas dorme de olhos abertos...

Cabeça de frango, um perigo

JERUSALEM, 23 (UP) — As cabeças de frango se tornaram um perigo para o equilíbrio glandular dos israelenses, e as autoridades sanitárias de Israel estão destruindo sistematicamente este perigo público. A razão da nocividade das cabeças de frango provém do fato de que contém grandes quantidades de hormônio acumulados em virtude das injeções hormonais praticadas pelos criadores, a fim de melhorar a qualidade das aves e estimular postura de ovos. Foram apreendidos e destruídos, 40 quilos de cabeças de frango, vendidas a peso.

LEIA "LITORAL"

O Presidente da Câmara Municipal recebe cumprimentos

O Vereador Júlio Paulino da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis vem de receber os seguintes telegramas com referência a sua posse de Presidente da Câmara Municipal de Vereadores:

OF — Júlio Paulino da Silva — Câmara Municipal de Florianópolis C-26. RIO DE — Palácio Catete — 1216-33-20-15 —

20-2-59 — Muito agradecido gentileza telegrama em que me comunica sua posse presidência câmara municipal Florianópolis e envio-lhe cordiais cumprimentos. Juscelino Kubitschek v. presidente republica.

ooOoo RIO — Agradecendo a

gentileza de seu telegrama de 4 do corrente, transmito minhas cordiais saudações pela investidura do digno companheiro no elevado cargo de presidente da Câmara Municipal. (Ass.) João Goulart.

ooOoo OF — Júlio Paulino da Silva — Presidente Câmara Municipal - Florianópolis C-498-Curitiba — PR — 354 — 38-21-20,00 —

Agradecendo gentileza comunicação seu telegrama datado dezoito corrente v. formulei melhores votos felizes gestão dignificando mais ainda gloriosa legenda nosso partido pt Cordiais Saudações — Gal. Iberê de Matos, Prefeito de Curitiba pt

O mágico de Nápoles aceitou o repto dos curandeiros franceses

ROMA, 24 (U. P.) — "Aceitei o desafio que me foi lançado pelo diretor da Federação dos Curandeiros e Videntes franceses e nos enfrentaremos na Páscoa,

em Roma, perante uma comissão mista franco-italiana de técnicos", afirmou, em sua volta à Itália o mágico de Nápoles, Achille Dangelo, que assistiu em Paris ao Congresso Internacional dos Curandeiros e Videntes, mas não foi admitido pela Federação.

Menção honrosa para HASSIS

O pintor Hiedy de Assis Corrêa, do Grupo de Artistas Plásticos de Florianópolis, detentor dos três primeiros lugares no Concurso de Cartazes, promovidos pela Campanha de Educação Florestal, em nosso Estado, mereceu no Concurso de âmbito nacional menção honrosa em dois de seus trabalhos.

Como sabemos, para o concurso da escolha do cartaz florestal concorreram 63 candidatos de todo o país. Santa Catarina foi representada pelos três trabalhos, premiados em certame, do conhecido Hassis, que chegaram a figurar entre os 9 finalistas.

Câmara Municipal de Porto União

Recebemos e agradecemos a seguinte comunicação: Em 4 de Fevereiro de 1959

Tenho a honra de comunicar a V. Excia., que, em Sessão realizada ontem, foi eleita e empossada a nova Mesa que dirigirá os trabalhos desta Câmara, durante o período legislativo do corrente ano, a qual ficou assim constituída:

Presidente: ALÍLIO ORTIGA Vice-Presidente: WILLY CARLOS FREDERICO JUNG 1.º Secretário: ROBERTO CYRO CORRÊA 2.º Secretário: DR. RUY KUNZEL

Apresento a Vossa Excelência, nesta oportunidade, os protestos de minha elevada e distinta consideração

ATRAVESSARAM

TEL AVIV, 23 (U. P.) — Um porta-voz do exército israelense anunciou que um importante grupo de libaneses armados atravessou a fronteira israelense perto de Mangrah, começando a recolher a colheita nos campos israelenses. Quando se aproximou uma patrulha israelense, um grupo de guardas da fronteira libanesa abriu fogo, sendo que a primeira atacou e capturou dois homens armados. O porta-voz declarou, por outro lado, que pastores sírios armados também passaram a linha de armistício síria com seus rebanhos. Quando uma patrulha israelense se aproximava abriram fogo e voltaram para território sírio. A patrulha israelense não atirou e não houve feridos.

Notícias do OESTE

VITÓRIA PESSELISTA EM JOAÇABA — ELEITO PRESIDENTE DA CÂMARA O VEREADOR MONTENEGRO DE OLIVEIRA

A posse dos eleitos à Câmara Municipal de Vereadores de Joaçaba, ocorrida dia 1.º do corrente, veio trazer ao Partido Social Democrático acentuada vitória, pois, foi a Mesa da referida Câmara, por votação secreta, integrada por Vereadores do PSD. Para Presidente foi eleito o Vereador pessealista Octavio Montenegro de Oliveira, único que se reelegera da legislatura passada, nosso talentoso colega de imprensa que dirige, com muita eficiência, o vibrante semanário "Tribuna Livre", de Joaçaba. Para os demais cargos foram eleitos: Vice-Presidente: Vereador dr. Ladislau Cláudio Werpachowski; 1.º Secretário: Vereador Edwin Schildowski; e 2.º Secretário: Vereador Mário Antônio Fernandes. Essa vitória totalmente pessealista foi a primeira, após 3 de outubro de 1950 — o que vem demonstrar que a UDN, partido então majoritário em Joaçaba, está dia a dia perdendo seu domínio, e isso graças à nova equipe de denodados pessealistas que se formou, liderada pelo Deputado Osear Rodrigues da Nova, presidente do Diretório Municipal do P.S.D.

Lidera a representação pessealista no Legislativo de Joaçaba o Vereador dr. Nelson Patrini, jovem político e descendente de tradicional família do Oeste, também vice-presidente do Diretório Municipal. A liderança da UDN está a

cargo do Vereador Albino Biagio Sganzerla, presidente da agremiação da "eterna vigilância" naquele Município.

O DEPUTADO AGOSTINHO MIGNONI DIRIGIU MANIFESTO

Tão logo regressou da nossa Capital, após a posse e eleição da Mesa da Assembléia Legislativa, o Deputado Agostinho Mignoni, do PTB (que em 1956 sofreu bárbaro espancamento e sevícias por parte do então Delegado Especial, Capitão Nerocy, e Soldados da Polícia Militar, em conlito com dirigentes udenistas de Joaçaba)

lançou manifesto na imprensa falada e escrita, bem como em boletins volantes, justificando o seu voto para a UDN na eleição da Mesa da Assembléia Legislativa, em face da repercussão desfavorável que essa sua atitude teve perante a opinião pública do Oeste.

O DR. JUIZ DE DIREITO MANTÉM SERENIDADE E ENERGIA

Muito embora o contínuo combate que vem enfrentando o MM. Juiz de Direito, dr. Nelson Konrad, por parte dos dirigentes udenistas e do Delegado Regional de Polícia, Adolfo Magalhães Pereira, em virtude desse magistrado não se curvar aos caprichos políticos da "eterna vigilância", reina completa ordem na Comarca, estando o representante do Poder Judiciário cercado pela confiança e apoio da coletividade. Não fôsem a serenidade e a energia do MM. Juiz de Direito, Joaçaba teria já sido teatro de lamentáveis acontecimentos, como já aconteceu em 1956, e que toda Santa Catarina teve conhecimento.

Na próxima viagem leve também o seu garoto

... pagando pelo

CRUZEIRO A PRAZO

Toda a Família poderá agora gozar as suas férias pagando as passagens após a viagem em suaves prestações mensais

em qualquer caso "CRUZEIRO A PRAZO"

Tac Cruzeiro do Sul

informações: Agência TAC - CRUZEIRO DO SUL Fones 21-11 37-00 31-74 Rua Felipe Schmidt, 24

O Estado

Florianópolis, Terça Feira, 24 de Fevereiro de 1959

Fernando Ferrari concederá entrevista coletiva

Em gozo de férias, encontra-se entre nós o jornalista Alexandre Djukitch, chefe do Departamento de Promoções do vespertino carioca O GLOBO.

O ilustre confrade, que nos visitou ontem à noite, deverá demorar-se nesta capital durante alguns dias, conhecendo nossas praias e desfrutando de um bem merecido repouso.

Ao jornalista Alexandre Djukitch nossos votos de feliz estada em Florianópolis.

Está sendo aguardado, nesta capital, o deputado Fernando Ferrari, líder trabalhista na Câmara Federal, no próximo dia 27, devendo ser recepcionado em frente ao Lux Hotel às 17 horas, quando estará chegando da cidade de Lajes.

O deputado Fernando Ferrari, que vem a Santa Catarina a convite do deputado Braz Joaquim Alves, Presidente da Assembléia Legislativa, concederá, às 10 horas do dia 28, na Assembléia, uma entrevista coletiva à imprensa falada e escrita de Florianópolis.

— Vamos brincar de dar volta ao mundo?

A sugestão foi aceita. Os guris, presos dentro de casa pela chuva, tomaram a caixa do jogo e foram "dar volta ao mundo", em torno da mesa, sobre a qual armaram o divertimento infantil.

Cada qual escolheu sua marca, em cores diversas e com dados indicando os pontos do seu avanço na rota universal, largaram-se do Rio de Janeiro.

O jogo, segundo os pontos atingidos, consta de escalas, umas que retêm o viajante, outras que o avançam e terceiras que o atrasam e fazem até retroceder.

Assim, de saída, quem consegue, pelos pontos assinalados pelos dados, sair do Rio e atingir o aeroporto do Galeão vai, direto, de Constelation, a Nova Iorque; se cair na "estação rodoviária" fica sem jogar duas vezes (dois dias) para depois atingir Salvador, na Bahia; se cai no Iate Clube, viajará ao vento de velas, e se pegar "tempestade" ficará sem progredir durante várias jogadas.

Há, nesse jogo, um posto ambicioso; quem conseguir cair nele, chamado "PARAÍSO DOS TURISTAS" recebe vantagens extraordinárias: ganha elevada soma, verdadeira fortuna, não precisa fazer mais nada, passeia à vontade e volta para casa, como aposentado, feliz e contente da vida.

Os garotos, se o atingiam, davam pulos de alegria.

E gritavam assim:

— Cai na ASSESSORIA TÉCNICA! Cai na ASSESSORIA TÉCNICA!!!

E os homens públicos pensam que seus panamas sejam coisa meio escondida, sem repercussão no povo!

Até as crianças os acusam, na inocência de passa-tempo...

Enquanto, nesse jogo instrutivo, recebem lições de geografia, dão lições de moral...

Guilherme Tal